

Nome da Instituição	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
CNPJ	62823257/0001-09
Data	30-09-2022
Número do Plano	832
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios

Plano de Curso para	
01. Especialização	Especialização Profissional Técnica de Nível Médio em
MÓDULO ÚNICO	LOGÍSTICA REVERSA
Carga Horária	320 horas

Grupo de Formulação e Análises Curriculares Centro Paula Souza / SP

- ✓ Presidente do Conselho Deliberativo
Laura M. J. Laganá
- ✓ Diretora Superintendente
Laura M. J. Laganá
- ✓ Vice-diretora Superintendente
Emilena Lorezon Bianco
- ✓ Chefe de Gabinete
Armando Natal Maurício
- ✓ Coordenador do Ensino Médio e Técnico
Almério Melquíades de Araújo

Coordenação

Almério Melquíades de Araújo

Mestre em Educação

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Organização

Gilson Rede

Mestre em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional

Especialista em Gestão Empresarial e em Gestão de Negócios

Bacharel em Administração

Diretor de Departamento

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

Maicon Henrique de Oliveira

Pós-graduado em Gestão de Empresas

Tecnólogo em Logística

Professor responsável pelos Projetos do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

Colaboração

Equipe Pedagógico – Administrativa

Adriano Paulo Sasaki

Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos
Responsável pelo Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência
Assessor Técnico Administrativo II
Ceeteps

Andréa Marquezini

Especialista em Gestão de Projetos
Bacharela em Administração de Empresas
Responsável pela Padronização de Laboratórios e Equipamentos
Assessora Técnica Administrativa IV
Ceeteps

Dayse Victoria da Silva Assumpção

Pós-Graduada em Língua Portuguesa: Redação e Oratória
Licenciada em Letras – Português e Inglês
Bacharela em Letras
Coordenadora de Projetos - Revisão Documental
Área de Linguagens e suas Tecnologias
Etec Prof. Horácio Augusto da Silveira

Elaine Cristina Cendretti

Especialista em Administração Escolar, Supervisão e Orientação
Licenciada em Matemática e Mecânica
Tecnóloga em Projetos Mecânicos
Coordenadora de Projetos - Gestão Documental
Área de Matemática e suas Tecnologias
Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias
Etec Prof. José Sant'Ana de Castro

Joyce Maria de Sylva Tavares Bartelega

Mestra em Física
Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho
Especialista em Gestão Ambiental

Licenciada em Engenharia Elétrica
Coordenadora de Projetos - Área Segurança do Trabalho
Etec Alfredo de Barros Santos

Luciano Carvalho Cardoso
Doutor e Mestre em Filosofia
Licenciado em Filosofia
Mestre em Lógica
Coordenador de Projetos - Área de Empreendedorismo -
Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Etec Parque da Juventude

Marcio Prata
Tecnólogo em Informática para a Gestão de Negócios
Responsável - Matrizes Curriculares e
Sistematização de Dados dos Currículos
Assessor Técnico Administrativo III
Ceeteps

Meiry Aparecida de Campos
Especialista em Direito Civil, Processo Civil e em Direito do Consumidor
Licenciada em Pedagogia
Bacharela e Licenciada em Direito
Coordenadora de Projetos - Área Jurídica
Etec Dra. Maria Augusta Saraiva

Talita Trejo Silva Fernandes
Tecnóloga em Gestão Financeira
Assessora Administrativa
Ceeteps

Equipe de Professores Especialistas

José Angelo Justo Alvarez
Mestre em Educação
Especialista em Logística Empresarial
Especialista em Design Instrucional EaD
Especialista em Contratações Públicas

Graduado em Administração e Comercio Exterior
Etec Dona Escolástica Rosa

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS.....	7
CAPÍTULO 2	REQUISITOS DE ACESSO	11
CAPÍTULO 3	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	12
CAPÍTULO 4	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	16
CAPÍTULO 5	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	50
CAPÍTULO 6	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM.....	51
CAPÍTULO 7	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	53
CAPÍTULO 8	PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	56
CAPÍTULO 9	CERTIFICADO.....	68
	PARECER TÉCNICO.....	69
	PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DE 06-02-2023	74
	APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO.....	75
	PORTARIA CETEC Nº 2526, DE 04-04-2023.....	76
	ANEXO – MATRIZES CURRICULARES.....	77

CAPÍTULO 1 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

1.1. Justificativa

Questões ambientais e sociais têm levado as organizações a implantarem os conceitos da Logística Reversa para minimizar os impactos causados ao meio ambiente e propiciar geração de renda com alternativas sustentáveis. A temática da gestão integrada e do gerenciamento de resíduos sólidos conta com um importante arcabouço legal no país; trata-se da Lei sob nº 12.305/2010, regulamentada pelo Decreto sob nº 10.936/2022, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), estabelecendo as diretrizes, responsabilidades, princípios e objetivos que norteiam os diferentes participantes na implementação da gestão e gerenciamento de resíduos sólidos, sendo um dos grandes desafios à gestão ambiental urbana nos municípios brasileiros na atualidade (BRASIL, 2022).

Novos sistemas produtivos, obsolescência programada, diversificação na oferta de produtos e, conseqüentemente, aumento na geração de lixo exigem das organizações um conjunto de ações e procedimentos que viabilizem a coleta e a restituição dos resíduos sólidos do setor produtivo para uma destinação adequada, quer por reaproveitamento, remanufatura ou reciclagem, quer por um descarte consciente.

Mais recentemente, em 2022, o governo federal do Brasil instituiu o Plano Nacional de Resíduos Sólidos (Planares), que consiste na estratégia de longo prazo, em âmbito nacional, para operacionalizar as disposições legais, princípios, objetivos e diretrizes da PNRS. Teve início com o diagnóstico da situação dos resíduos sólidos no país, seguido de uma proposição de cenários, nos quais foram contempladas tendências nacionais, internacionais e macroeconômicas e, com base nisso, foram propostas metas, diretrizes, projetos, programas e ações voltadas à consecução dos objetivos da Lei para um horizonte de 20 anos (BRASIL, 2022).

Outro tema bastante abordado na atualidade, a sigla ESG, oriunda da língua inglesa (*environmental, social and governance*), traz à tona a necessidade de as organizações adotarem um conjunto de práticas em prol de um desenvolvimento com menos impactos

negativos para o meio ambiente, mais positivo para a sociedade e que ajude a tornar a governança corporativa mais responsável e transparente com relação a sua tomada de decisões (PORTAL EXAME, 2022).

Diante desse cenário, em que as práticas de responsabilidade socioambiental são mais latentes e configuram potenciais vantagens competitivas para o mundo da gestão e dos negócios, a oferta da Especialização Profissional Técnica em Logística Reversa vem corroborar o apoio a tais ações, de modo a capacitar estudantes concluintes de cursos técnicos na implantação de políticas sustentáveis e de impacto social.

Fontes de Consulta

ARAÚJO, Almério Melquíades de. DEMAI, Fernanda Mello. PRATA, Marcio. **Missão, Concepções e Práticas do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac):** uma síntese do Laboratório de Currículo do Centro Paula Souza. 2016. Disponível em: <<http://cpscetec.com.br/cpscetec/arquivos/2014/missao.pdf>>. Acesso em: 5 ago. 2022.

BRASIL. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC.** 4. ed. Brasília, 2020. Disponível em: cnct.mec.gov.br. Acesso em: 19 set. 2022.

_____. **Classificação Brasileira de Ocupações.** Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br>. Acesso em: 12 set. 2022.

_____. Lei 12.305, de 2 de agosto de 2010.

_____. **Plano Nacional de Resíduos Sólidos.** 2022. Disponível em: https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/agendaambientalurbana/lixao-zero/plano_nacional_de_residuos_solidos-1.pdf. Acesso em: 15 set. 2022.

PORTAL EXAME. **O que é ESG?** 7 perguntas e respostas para entender a maior tendência de negócios da década. Disponível em: https://exame.com/negocios/esg-7-perguntas-e-respostas-para-entender-maior-tendencia-de-negocios-da-decada_red-01/. Acesso em: 15 set. 2022.

1.2. Objetivos

O curso de **Especialização Profissional Técnica de Nível Médio em LOGÍSTICA REVERSA** tem como objetivo capacitar o aluno para:

- interpretar os aspectos centrais da legislação sobre logística reversa;

- aplicar os preceitos do Plano Nacional de Resíduos Sólidos em atividades logísticas;
- contribuir na identificação de valor, nas oportunidades de melhoria e otimização de custos nos fluxos que envolvem os canais pós-venda e pós-consumo.

1.3. Organização do Curso

A necessidade e pertinência da elaboração de currículo adequado às demandas do mercado de trabalho, à formação profissional do aluno e aos princípios contidos na LDB e demais legislações pertinentes, levaram o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, sob a coordenação do Prof. Almério Melquíades de Araújo, Coordenador do Ensino Médio e Técnico, a instituir o “Laboratório de Currículo” com a finalidade de atualizar, elaborar e reelaborar os Planos de Curso das Habilitações Profissionais oferecidas por esta instituição, bem como cursos de Qualificação Profissional e de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio exigidos pelo mundo de trabalho.

Especialistas, docentes e gestores educacionais foram reunidos no Laboratório de Currículo para estudar e analisar o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (MEC) e a CBO – Classificação Brasileira de Ocupações (Ministério do Trabalho). Uma sequência de encontros de trabalho, previamente agendados, possibilitou reflexões, pesquisas e posterior construção curricular alinhada a este mercado.

Entendemos o “Laboratório de Currículo” como o processo e os produtos relativos à pesquisa, ao desenvolvimento, à implantação e à avaliação de currículos escolares pertinentes à Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Partimos das leis federais brasileiras e das leis estaduais (estado de São Paulo) que regulamentam e estabelecem diretrizes e bases da educação, juntamente com pesquisa de mercado, pesquisas autônomas e avaliação das demandas por formação profissional.

O departamento que oficializa as práticas de Laboratório de Currículo é o Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac), dirigido pelo Professor Gilson Rede, desde abril de 2020.

No Gfac, definimos Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio como esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o

desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades, bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados por eixo tecnológico/área de conhecimento em componentes curriculares, a fim de atender a objetivos da Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

As formas de desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem e de avaliação foram planejadas para assegurar uma metodologia adequada às competências profissionais propostas no plano de curso.

Fontes de Consulta

- 1. BRASIL** Ministério da Educação. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Brasília: MEC: 2022. 4ª Edição. Eixo Tecnológico: “**GESTÃO E NEGÓCIOS**”. Disponível em: <<https://www.crt03.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/CNCT-CRT-03.pdf>>. Acesso em: 28 set. 2022.
- 2. BRASIL** Ministério do Trabalho e do Emprego – Classificação Brasileira de Ocupações – CBO 2010 – Síntese das ocupações profissionais. Disponível em: <<http://www.mteco.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 28 set. 2022.

Títulos
3421 - ESPECIALISTAS EM LOGÍSTICA DE TRANSPORTES
3421-10 - Operador de transporte multimodal
3421-25 - Analista de logística de transporte
4141 - ALMOXARIFES E ARMAZENISTAS
4141-40 - Auxiliar de logística

CAPÍTULO 2

REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso no Curso de **Especialização Profissional Técnica de Nível Médio em LOGÍSTICA REVERSA** dar-se-á por meio de processo seletivo para alunos que tenham concluído uma das seguintes Habilitações Profissionais Técnicas de Nível Médio: **Técnico em Logística, Técnico em Administração, Técnico em Qualidade, Técnico em Comércio, Técnico em Comércio Exterior** ou curso equivalente (de acordo com a Tabela de Convergência do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC), apresentando o histórico escolar ou diploma no ato da matrícula.

O processo seletivo será divulgado por edital público, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

Por razões de ordem didática e/ou administrativa que possam ser justificadas, poderão ser utilizados procedimentos diversificados para ingresso, sendo os candidatos deles notificados por ocasião de suas inscrições.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza/SP

CAPÍTULO 3

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Especialização Profissional Técnica de Nível Médio em LOGÍSTICA REVERSA

O Especialista Técnico em **LOGÍSTICA REVERSA** é o profissional que atua no planejamento, execução, organização e controle das operações dos processos logísticos, de pós-venda e pós-consumo. Coordena e assessora processos de avaliação de gestão de qualidade. Empreende, desenvolve e gerencia projetos logísticos que geram valor e otimizam custos nos fluxos reversos. Aplica políticas sustentáveis.

MERCADO DE TRABALHO

❖ Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

COMPETÊNCIAS PESSOAIS/SOCIOEMOCIONAIS

- ❖ Evidenciar prudência.
- ❖ Demonstrar visão crítica.
- ❖ Apresentar raciocínio lógico e abstrato.
- ❖ Demonstrar ética profissional e interesse em manter-se atualizado na área.

Ao concluir a **Especialização Profissional Técnica de Nível Médio em LOGÍSTICA REVERSA**, o aluno deverá ter construído as seguintes competências:

MÓDULO ÚNICO

- Interpretar o Plano Nacional de Resíduos Sólidos.
- Analisar os canais envolvidos no processo da logística reversa.
- Analisar os fundamentos básicos da regulamentação ambiental.
- Definir a viabilidade econômica do projeto na cadeia logística reversa.
- Analisar oportunidades de melhoria na gestão da cadeia logística reversa.
- Relacionar o significado de indicadores de desempenho e sua abrangência.
- Analisar a evolução do desenvolvimento sustentável nos processos da organização.
- Conduzir a lógica do planejamento empresarial ao nível de reversibilidade desejado.
- Determinar parâmetros para mensurar o ciclo histórico e contínuo do processo logístico.

- Definir métrica entre eficiência e eficácia para cálculo dos resultados na unidade de negócio.
- Interpretar a legislação e as normas técnicas referentes às regulamentações ambientais.
- Correlacionar os processos de elaboração de projetos com o planejamento de necessidade de materiais.
- Analisar os processos relacionados ao operador logístico, ao armazém geral, ao centro de distribuição e ao depósito.
- Analisar os fundamentos básicos da regulamentação ambiental estabelecida no Plano Nacional de Resíduos Sólidos (Planares).
- Aplicar as modernas técnicas de aproximação, desenvolvimento e comprometimento de fornecedores de acordo com a política organizacional na Gestão da Cadeia de Suprimentos Reversa.
- Analisar os diversos tipos de parceiros e os stakeholders da cadeia de suprimentos reversa (*supply chain*) quanto às suas características produtivas, técnicas, tecnológicas e econômicas no mercado nacional e/ou internacional.

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- ❖ Desenvolver projetos de logística sustentável.
- ❖ Auxiliar nos planos e ações de educação ambiental.
- ❖ Mapear os canais de distribuição na logística reversa.
- ❖ Utilizar a tecnologia da informação na logística reversa.
- ❖ Classificar, registrar e avaliar o ciclo de vida dos produtos.
- ❖ Mapear resultados das ações relacionadas à logística reversa.
- ❖ Trabalhar conforme as normas de saúde e de segurança do trabalho.
- ❖ Trabalhar conforme a legislação que regula as atividades de resíduos sólidos e de políticas públicas ambientais.
- ❖ Participar de ações relativas aos custos diretos e indiretos nas operações de coleta e transporte, destinação de produtos, embalagens e materiais.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – APLICAR MÉTODOS E TÉCNICAS PRODUTIVAS

- Monitorar fluxo logístico reverso.
- Identificar o ciclo de vida do produto.

- Analisar desvios no processo de produção.
- Propor melhorias no processo de produção.
- Realizar levantamento de recursos disponíveis.
- Estabelecer parâmetros de produção voltados aos aspectos da logística reversa.

B – PLANEJAR O FLUXO DE MATERIAIS

- Programar transporte.
- Identificar processos logísticos diretos e reversos.
- Coordenar coleta e embarque de carga doméstica.
- Acompanhar processo de desembaraço aduaneiro.
- Definir áreas de armazenamento por tipo de produto.
- Monitorar o recebimento físico e contábil de devoluções.
- Acionar seguradora em casos de ocorrência com a carga.
- Mapear os processos em todas as etapas do retorno de produtos.
- Identificar a complexidade do retorno de produtos na logística reversa.
- Planejar, operar e controlar o fluxo de retorno dos produtos de pós-venda e pós-consumo.

C – PRATICAR MEDIDAS DE SAÚDE E DE SEGURANÇA NO AMBIENTE DE TRABALHO

- Identificar situações inseguras.
- Utilizar cores como instrumento de segurança.
- Contribuir com o sistema de prevenção de acidentes.
- Utilizar programas de saúde e de segurança no trabalho.
- Trabalhar de acordo com as normas de segurança do trabalho.
- Auxiliar no dimensionamento da Comissão interna de prevenção de acidentes – CIPA.
- Especificar equipamento de proteção individual – EPI e equipamento de proteção coletivo – EPC.

D - IMPLEMENTAR AÇÕES DE GESTÃO AMBIENTAL

- Propor ações preventivas.
- Definir medidas corretivas.
- Identificar, dimensionar e avaliar risco.
- Cumprir normas e legislação ambiental.

- Participar do sistema de gestão ambiental.
- Participar da elaboração de laudos ambientais.

E – PARTICIPAR DO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO DE PARCERIAS E FORNECEDORES DE SERVIÇOS

- Identificar fornecedores potenciais.
- Negociar preços e prazos de pagamentos.
- Contratar serviços de transporte e de equipamentos.
- Auxiliar na definição de critérios técnicos de prestação de serviços.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

CAPÍTULO 4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. Estrutura Modular

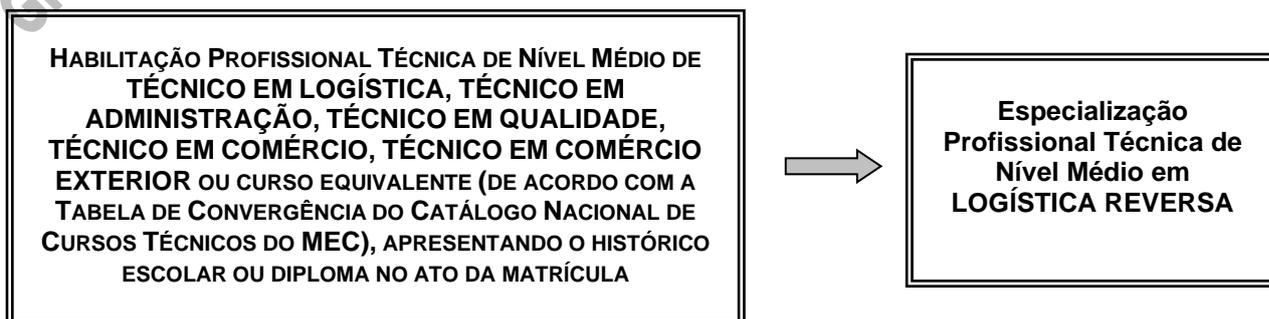
O currículo da **Especialização Profissional Técnica de Nível Médio em LOGÍSTICA REVERSA** foi organizado dando atendimento ao que determinam as legislações: Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Resolução CNE/CEB 2/2020, de 15-12-2020; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022, assim como as competências profissionais identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar e de representantes do mundo do trabalho.

O módulo é constituído de

- uma estimativa de carga horária;
- um conjunto de competências que servirão de base para seleção de conteúdos por parte da equipe escolar;
- um conjunto de atividades e estratégias que os docentes propõem para a organização dos processos de ensino e de aprendizagem.

4.2. Itinerário Formativo

O curso de **Especialização Profissional Técnica de Nível Médio em LOGÍSTICA REVERSA** é composto por um único módulo de **320** horas. Para cursá-lo, o aluno deverá ter concluído um dos seguintes cursos: **Técnico em Logística, Técnico em Administração, Técnico em Qualidade, Técnico em Comércio, Técnico em Comércio Exterior** ou curso equivalente (de acordo com a Tabela de Convergência do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC), apresentando o histórico escolar ou diploma no ato da matrícula.



4.3. Proposta de Carga Horária por Componente Curricular

Especialização Profissional Técnica de Nível Médio em LOGÍSTICA REVERSA

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
I.1 Projetos Sustentáveis de Logística Reversa	00	00	100	100	100	100	80	80
I.2 Gestão da Cadeia de Suprimentos Reversa	100	100	00	00	100	100	80	80
I.3 Legislação e Política Ambiental	40	50	00	00	40	50	32	40
I.4 Gerenciamento dos Resíduos Sólidos	100	100	00	00	100	100	80	80
I.5 Práticas de Controladoria	60	50	00	00	60	50	48	40
TOTAL	300	300	100	100	400	400	320	320

4.4. Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas por Componente Curricular

Especialização Profissional Técnica de Nível Médio em LOGÍSTICA REVERSA

I.1 PROJETOS SUSTENTÁVEIS DE LOGÍSTICA REVERSA	
Função: Planejamento, operação e controle de projetos Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Desenvolver projetos de logística sustentável. Auxiliar nos planos e ações de educação ambiental. Trabalhar conforme a legislação que regula as atividades de resíduos sólidos e de políticas públicas ambientais.	
Valores e Atitudes	
Desenvolver a criticidade. Incentivar comportamentos éticos. Promover trabalhos que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar oportunidades de melhoria na gestão da cadeia logística reversa. 2. Conduzir a lógica do planejamento empresarial ao nível de reversibilidade desejado. 3. Correlacionar os processos de elaboração de projetos com o planejamento de necessidades de materiais. 4. Definir a viabilidade econômica do projeto na cadeia logística reversa.	1.1 Registrar as informações sobre os produtos e embalagens envolvidos. 1.2 Identificar o ciclo de vida dos produtos ou embalagens envolvidas no projeto. 2.1 Coletar informações dos resultados de produção para subsidiar o processo de replanejamento. 3.1 Utilizar dados internos e externos para a aplicação das variáveis que envolvem os sistemas de elaboração de projeto. 3.2 Identificar e aplicar os níveis de reversibilidade no contexto de projetos. 3.3 Desenvolver e utilizar planilhas para os registros nos sistemas de planejamento. 3.4 Executar projeto de logística reversa. 4.1 Identificar e utilizar instrumentos de análise de viabilidade econômica.
Bases Tecnológicas	
Levantamento do ciclo de vida dos produtos ou embalagens envolvidos no projeto Nível de reversibilidade desejado no projeto Processo de planejamento de projeto <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos a serem atingidos; • Planejar e estabelecer as metas. Definição do escopo <ul style="list-style-type: none"> • Sequência das atividades; 	

- Orçamento;
- Planejamento dos recursos;
- Cronograma.

Viabilidade do projeto

- Orçamento;
- Custos;
- Mão de obra alocada no projeto;
- Demanda de mercado;
- Especificações e requisitos técnicos;
- Identificação de elementos críticos;
- Outros recursos.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	100	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.7 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.2 GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS REVERSA	
Função: Planejamento, operação e controle empresarial	
Classificação: Controle	
Atribuições e Responsabilidades	
Mapear os canais de distribuição na logística reversa. Classificar, registrar e avaliar o ciclo de vida dos produtos. Participar de ações relativas aos custos diretos e indiretos nas operações de coleta e transporte, destinação de produtos, embalagens e materiais.	
Valores e Atitudes	
Estimular a criatividade. Incentivar comportamentos éticos. Desenvolver o diálogo e a interlocução.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar os diversos tipos de parceiros e os <i>stakeholders</i> da cadeia de suprimentos reversa (<i>supply chain</i>) quanto às suas características produtivas, técnicas, tecnológicas e econômicas no mercado nacional e/ou internacional. 2. Aplicar as modernas técnicas de aproximação, desenvolvimento e comprometimento de fornecedores de acordo com a política organizacional na Gestão da Cadeia de Suprimentos Reversa. 3. Analisar os canais envolvidos no processo da logística reversa.	1.1 Identificar os principais fluxos que compõem o gerenciamento da cadeia de suprimentos verde. 1.2 Utilizar os princípios de desenvolvimento dos canais de logística reversa na cadeia de suprimentos, bem como selecionar os sistemas de planejamento, operação e controle do fluxo e de informações da logística reversa. 2.1 Utilizar os fatores que influenciam na atração, no desenvolvimento, na fidelização de fornecedores e na decisão de compra, e conceber planos para realização desses objetivos. 2.2 Coletar informações necessárias e atualizadas sobre as características produtivas, técnicas, tecnológicas e econômicas de fornecedores nacionais e internacionais, de produtos e serviços na gestão da cadeia de suprimentos “Verde”. 3.1 Distinguir as estratégias da cadeia de suprimentos reversa. 3.2 Listar resultados das estratégias de compra, venda, produção e distribuição. 3.3 Desenvolver programas educativos e de treinamento dos colaboradores e da comunidade envolvidos na cadeia de suprimentos reversa. 3.4 Acompanhar, por meio de sistema de informações, o desempenho do ciclo da cadeia reversa.
Bases Tecnológicas	
Canal de Logística Reversa <ul style="list-style-type: none"> • Processo de produção, venda e pós-consumo no Brasil e no exterior. Técnicas de pesquisa para estabelecer critérios de seleção de parceiros Importância da logística reversa para a empresa <ul style="list-style-type: none"> • Estratégia competitiva por meio da cadeia de suprimentos reversa; 	

- Nível de Serviço ao cliente, considerando a cadeia de suprimentos reversa;
- Programas educacionais para os membros da cadeia de abastecimento e para as comunidades envolvidas;
- Programa P + L (Produção Mais Limpa) com abordagens setoriais;
- Pegada ecológica;
- Agenda 21 (Empresarial, Municipal, Estadual, Nacional, Global);
- Ecoeficiência aplicada na cadeia de valor;
- Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global;
- Sistemas de informação aplicada da cadeia de suprimentos reversa.

Canais de distribuição reversos

- Reverso de reuso;
- Pós-venda e pós consumo – *e-commerce*;
- Embalagens descartáveis;
- Varejo;
- Marketing ambiental e canais de distribuição no Brasil e no exterior:
 - ✓ marketing e meio ambiente;
 - ✓ marketing no planejamento organizacional;
 - ✓ responsabilidade social corporativa;
 - ✓ planejamento e comunicação do marketing empresarial.
- Recebimento de recicláveis do setor no Brasil e no exterior;
- Descarte, aterros e destinos permitidos pela legislação vigente.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	100	Prática Profissional	00	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	100	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	100 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

I.3 LEGISLAÇÃO E POLÍTICA AMBIENTAL					
Função: Planejamento aplicado a regulamentações ambientais					
Classificação: Planejamento					
Atribuições e Responsabilidades					
Desenvolver projetos de logística sustentável. Trabalhar conforme as normas de saúde e de segurança do trabalho. Trabalhar conforme a legislação que regula as atividades de resíduos sólidos e de políticas públicas ambientais.					
Valores e Atitudes					
Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.					
Competências Profissionais			Habilidades		
1. Analisar os fundamentos básicos da regulamentação ambiental.			1.1 Identificar princípios e normas específicas da legislação vigente.		
			1.2 Identificar leis, decretos e portarias federais, estaduais, municipais para o uso nas regulamentações ambientais.		
2. Interpretar a legislação e as normas técnicas referentes às regulamentações ambientais.			2.1 Analisar as causas e o impacto da utilização adequada da legislação ambiental.		
			2.2 Analisar a aplicabilidade da resolução CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente) na planta industrial e no sistema de logística reversa da empresa.		
			2.3 Executar os procedimentos da política ambiental previstos na NBR 16154, SA 8000, ISSO 14000 e ISSO 45001.		
Bases Tecnológicas					
Legislação Ambiental <ul style="list-style-type: none"> • Leis previstas na Constituição Federal; • Leis Estaduais e Municipais; • Regulamentações ambientais. <ul style="list-style-type: none"> ✓ Decreto nº 11.043/2022- Plano Nacional de Resíduos Sólidos; ✓ Decreto nº 11.044/2022 – (Recicla +). Regulamentação Ambiental <ul style="list-style-type: none"> • Resolução CONAMA nº 401/2008; • Normas Regulamentadoras: <ul style="list-style-type: none"> ✓ SA 8000; ✓ ISO 14000; ✓ ISO 45001. • Normas Técnicas (NBR) relativas à gestão ambiental: <ul style="list-style-type: none"> ✓ NBR 16154. 					
Carga horária (horas-aula)					
Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula

Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula
Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.					
Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php					

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.4 GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS	
Função: Operações com resíduos sólidos	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Auxiliar nos planos e ações de educação ambiental. Trabalhar conforme as normas de saúde e de segurança do trabalho. Trabalhar conforme a legislação que regula as atividades de resíduos sólidos e de políticas públicas ambientais.	
Valores e Atitudes	
Estimular a organização. Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Incentivar o interesse na resolução de situações-problema.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar os fundamentos básicos da regulamentação ambiental estabelecida no Plano Nacional de Resíduos Sólidos (Planares). 2. Interpretar o Plano Nacional de Resíduos Sólidos.	1.1 Identificar princípios e normas específicas da Planares na gestão de resíduos sólidos e urbanos. 2.1 Identificar no Planares e na lei 12.305 as regulamentações ambientais aplicadas à coleta regular, seletiva e aos aterros sanitários. 2.2 Analisar a consequência e o impacto da utilização adequada do Planares. 2.3 Definir os procedimentos necessários da resolução do Planares na área da Construção Civil. 2.4 Definir os procedimentos necessários da política ambiental prevista no Planares na área da Saúde. 2.5 Definir os procedimentos necessários da resolução do Planares no uso de lâmpadas, pilhas, baterias, eletroeletrônicos, papéis, na indústria de pneus, plásticos e metais.
Bases Tecnológicas	
Conceitos básicos da regulamentação ambiental prevista no Plano Nacional de Resíduos Sólidos Elementos do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (Planares) <ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico dos resíduos sólidos no Brasil; • Resíduos Sólidos Urbanos (RSU): <ul style="list-style-type: none"> ✓ coleta convencional; ✓ coleta seletiva. • Destinação final de resíduos sólidos urbanos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ reutilização; ✓ reciclagem dos resíduos secos; ✓ papel dos catadores e a recuperação de materiais recicláveis; ✓ reciclagem dos resíduos orgânicos; ✓ recuperação energética de resíduos sólidos urbanos. • Resíduos da Construção Civil (RCC); • Resíduos Industriais (RI); • Resíduos de Serviços Públicos de Saneamento Básico (RSB); • Resíduos de Serviços de Saúde (RSS); • Resíduos de Serviços de Transporte (RST); 	

- ✓ resíduos de portos;
- ✓ resíduos de aeroportos;
- ✓ resíduos sólidos do transporte rodoviário e ferroviário.
- Resíduos de Mineração (RM);
- Resíduos Agrossilvopastoris (RASP).

Indústria da reciclagem: processos e tecnologias

- Pneus;
- Plásticos;
- Metais (cobre / alumínio / aço / ferro / entre outros);
- Lâmpadas;
- Pilhas e baterias;
- Vidros;
- Eletroeletrônicos;
- Papéis;
- Automóveis.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	100	Prática Profissional	00	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	100	Prática Profissional (2,5)	00	Tôtal (2,5)	100 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares Centro Paula Souza / SP

I.5 PRÁTICAS DE CONTROLADORIA	
Função: Controle na operação da Logística Reversa	
Classificação: Controle	
Atribuições e Responsabilidades	
Desenvolver projetos de logística sustentável. Utilizar a tecnologia da informação na logística reversa. Mapear resultados das ações relacionadas à logística reversa.	
Valores e Atitudes	
Incentivar a postura ética e cidadã. Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Promover trabalhos que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Relacionar o significado de indicadores de desempenho e sua abrangência.	1.1 Identificar os principais indicadores de desempenho utilizados no mercado e sua aplicação na operação logística reversa.
2. Definir métrica entre eficiência e eficácia para cálculo dos resultados na unidade de negócio.	2.1 Indicar os instrumentos de análise para medir a redução, reaproveitamento, eficiência e eficácia no uso da logística reversa.
3. Determinar parâmetros para mensurar o ciclo histórico e contínuo do processo logístico.	3.1 Elaborar planilhas de cálculos, com base nos volumes transportados, reciclados ou descartados para definir os valores no processo produtivo.
4. Analisar os processos relacionados ao operador logístico, ao armazém geral, ao centro de distribuição e ao depósito.	4.1 Identificar e quantificar a lucratividade, a rentabilidade e o padrão de eficiência adequada à logística reversa.
5. Analisar a evolução do desenvolvimento sustentável nos processos da organização.	5.1 Comparar e calcular o uso da cadeia reversa em relação ao uso da cadeia tradicional. 5.2 Registrar os resultados dos canais da logística reversa, evidenciando as ações de marketing ambiental por meio de relatórios de boas práticas.
Bases Tecnológicas	
Indicadores de desempenho	
Medições de eficiência e eficácia	
Redução e aproveitamento pelo uso da logística reversa na operação da empresa	
O impacto da matriz de transporte na logística reversa	
Os custos da cadeia de logística reversa versus cadeia de abastecimento	
<ul style="list-style-type: none"> • Estudos de casos de logística reversa; • Novas tecnologias; • Lucratividade e rentabilidade em sistemas de logística reversa; • Padrões de eficiência internacionais na aplicação de logística reversa. 	
Noções de Boas Práticas ambientais por intermédio de meios de coleta de dados	

- Formulários;
- Questionários;
- Checklists;
- Medições;
- Dados estatísticos;
- Manuais e normas técnicas;
- Relatórios.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	60	Prática Profissional	00	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares Centro Paula Souza/SP

4.5. Metodologia de Elaboração e Reelaboração Curricular e Público-alvo da Educação Profissional

A Resolução CNE/CP 1/2021 evidencia que os Eixos Tecnológicos são possibilidades de organização, podendo também, quando couber, serem segmentados em áreas tecnológicas, com vistas a orientar para melhor organizar os itinerários formativos.

A cada novo paradigma legal da Educação Profissional e Tecnológica, o Centro Paula Souza executa as adequações cabíveis desde o paradigma imediatamente anterior, da organização de cursos por área profissional, até a mais recente taxonomia de eixos tecnológicos do Ministério da Educação – MEC.

Ao lado do atendimento à legislação (e de participação em consultas públicas, quando demandado pelos órgãos superiores, com o intuito de contribuir para as diretrizes e bases da Educação Profissional e Tecnológica), o desenvolvimento e o oferecimento de cursos técnicos em parceria com o setor produtivo/mercado de trabalho têm sido a principal diretriz do planejamento curricular da instituição.

A metodologia atualmente utilizada pelo Grupo de Formulação e Análises Curriculares constitui-se primordialmente nas ações/processos descritos a seguir:

1. Pesquisa dos perfis e atribuições profissionais na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO – do Ministério do Trabalho e Emprego e, também, nas descrições de cargos do setor produtivo/mercado de trabalho, preferencialmente em parceria.
2. Seleção de competências, de habilidades e de bases tecnológicas, de acordo com os perfis profissionais e atribuições.
3. Consulta ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, para adequação da nomenclatura da habilitação, do perfil profissional, da descrição do mercado de trabalho, da infraestrutura recomendada e da possibilidade de temas a serem desenvolvidos.
4. Estruturação de componentes curriculares e respectivas cargas horárias, de acordo com as funções do processo produtivo. Esses componentes curriculares são construídos a partir da descrição da função profissional subjacente à ideologia curricular, bem como pelas habilidades (capacidades práticas), pelas bases

tecnológicas (referencial teórico) e pelas competências profissionais, a mobilização das diretrizes conceituais e das pragmáticas.

5. Mapeamento e catalogação das titulações docentes necessárias para ministrar aulas em cada um dos componentes curriculares de todas as habilitações profissionais.
6. Mapeamento e padronização da infraestrutura necessária para o oferecimento de cursos técnicos: laboratórios, equipamentos, instalações, mobiliário e bibliografia.
7. Estruturação dos planos de curso, documentos legais que organizam e ancoram os currículos na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional e organização curricular, aproveitamento de experiências, de conhecimentos e avaliação da aprendizagem, bem como infraestrutura e pessoal docente, técnico e administrativo.
8. Validação junto ao público interno (Unidades Escolares) e ao público externo (Mercado de Trabalho/Setor Produtivo) dos currículos desenvolvidos.
9. Estruturação e desenvolvimento de turma-piloto para cursos cujos currículos são totalmente inéditos na instituição e para cursos não contemplados pelo MEC, em seu Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
10. Capacitação docente e administrativa na área de Currículo Escolar.
11. Pesquisa e publicação na área de Currículo Escolar.

O público-alvo da produção curricular em Educação Profissional e Tecnológica constitui-se nos trabalhadores de diferentes arranjos produtivos e níveis de escolarização, que precisam ampliar sua formação profissional, bem como em pessoas que iniciam ou que desejam migrar para outras áreas de atuação profissional.

4.6. Enfoque Pedagógico

Constituindo-se em meio para guiar a prática pedagógica, o currículo organizado a partir de competências será direcionado para a construção da aprendizagem do aluno enquanto sujeito do seu próprio desenvolvimento. Para tanto, a organização do processo de aprendizagem privilegiará a definição de objetivos de aprendizagem e/ou questões geradoras, que orientam e estimulam a investigação, o pensamento e as ações, assim como a solução de problemas.

Dessa forma, a problematização e a interdisciplinaridade, a contextualização e os ambientes de formação se constituem ferramentas básicas para a construção das habilidades, atitudes e informações relacionadas às competências requeridas.

4.6.1. Fortalecimento das competências relativas ao Empreendedorismo

Atualmente, dos cursos existentes (98 Habilitações Profissionais – modalidade concomitante ou subsequente ao Ensino Médio, dessas, 37 Habilitações Profissionais oferecidas na forma Integrada ao Ensino Médio, 33 Especializações Técnicas e 5 cursos de Formação Inicial e Continuada), aproximadamente 50% (cinquenta por cento) abordam transversalmente o tema “Empreendedorismo” ou apresentam explícito o componente curricular “Empreendedorismo” na respectiva matriz curricular.

As ações do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac) visam a ampliar o tema, de maneira transversal. O referente projeto, que teve início em janeiro de 2014, desenvolve a proposta de inclusão do tema “Empreendedorismo” nos cursos em formulação/reformulação de todos os Eixos Tecnológicos. O contexto da proposta tem como foco o desenvolvimento de competências empreendedoras, que são de extrema importância para a formação do profissional contemporâneo. Assim, um conjunto de dez competências empreendedoras passa a fazer parte dos Planos de Curso, alinhadas com as habilidades e com as bases tecnológicas pertinentes aos componentes de foco comportamental, pragmático ou de planejamento. São elas:

1. Resolver problemas novos, partindo do uso consciente de ferramentas de gestão e da criatividade.
2. Comunicar ideias com clareza e objetividade, utilizando instrumental que otimize a comunicação.
3. Tomar decisões, mobilizando as bases tecnológicas para a construção da competência geral de análise da situação-problema.
4. Demonstrar iniciativa, antecipando os movimentos, ações e consequências dos acontecimentos do entorno.
5. Desenvolver a ação criativa, fazendo uso de visão sistêmica, conectando saberes e buscando soluções eficazes.
6. Desenvolver autonomia intelectual, encontrando caminhos alternativos para atingir metas de modo analítico e estratégico e em alinhamento com o meio produtivo.

7. Representar as regras de convivência democrática, atuando em grupo e interagindo com a diversidade social, buscando mensurar o impacto de suas ações na esfera social, e não apenas na esfera econômica.
8. Desenvolver e demonstrar visão estratégica, considerando os fatores envolvidos em cada questão e as metas pretendidas pelo setor produtivo em que se vê inserido.
9. Analisar aspectos positivos e aspectos negativos de cada decisão.
10. Planejar e estruturar ações empreendedoras com o objetivo de aprimorar a relação custo-benefício, criando estrutura estável e durável, em termos de trabalho e sustentabilidade econômica.

Como suporte ao desenvolvimento dessas competências, o projeto Empreendedorismo no Gfac implementa e capacita os docentes no uso de um conjunto de metodologias e ferramentas, praticadas pelos mercados atuais, como *Design Thinking*, *Business Model Generation* (BMG), Mapa de Empatia, Análise SWOT – *Strengths, Weaknesses Opportunities and Threats* (FOFA – Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) – e outras, que estruturam o planejamento, a visão sistêmica, a integração social, a tomada de decisão e a autoavaliação dos alunos, permitindo aos docentes avaliarem, junto com os discentes, o processo de resolução de problemas, e não apenas respostas “corretas”.

O Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac) contempla os cursos elaborados e atualizados com uma abordagem temática do Empreendedorismo. Embora em alguns cursos o Empreendedorismo apareça em forma de componente, todos os cursos apresentam competências e atribuições gerais voltadas para a ação empreendedora adequada ao contexto de cada perfil profissional. Essas atribuições e competências gerais são desenvolvidas transversalmente em componentes específicos dos cursos, a partir do desenvolvimento de competências e de habilidades que contribuem para o desenvolvimento do perfil empreendedor. Além dos componentes de Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC) e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (DTCC), outros componentes presentes nos cursos também apresentam abordagem do tema Empreendedorismo, por comportarem competências e habilidades que contribuem para a formação integral do perfil técnico e empreendedor.

4.6.2. Fortalecimento das competências relativas à Língua Inglesa e à Comunicação Profissional em Língua Estrangeira

O Centro Paula Souza tem como uma de suas diretrizes a apreensão e a difusão do conhecimento globalizado, o que se dá, em grande medida, pela língua inglesa, com todos os conhecimentos e princípios técnicos e tecnológicos subjacentes.

O ensino da Língua Inglesa, no que concerne à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, pauta-se no desenvolvimento de competências, de habilidades e de bases tecnológicas voltadas à comunicação profissional de cada área de atuação, de acordo com os conceitos e termos técnicos e científicos empregados.

São desenvolvidas habilidades linguísticas que envolvem a recepção e a produção da língua, com ênfase na interpretação de texto e na produção de alguns gêneros simples relacionados à comunicação de cada profissão, respeitando a atuação do profissional técnico, que pode ser expressa nos contextos de atendimento ao público, elaboração de artigos, documentações técnicas e apresentações orais, entrevistas, interpretação e produção de textos de vários níveis de complexidade.

Nos cursos técnicos, a Língua Inglesa é trabalhada no componente curricular Inglês Instrumental (Inglês para Finalidades Específicas) e também no componente Língua Estrangeira Moderna – Inglês (que inclui comunicação profissional).

4.6.3. Fortalecimento das competências relativas à Língua Portuguesa e à Comunicação Profissional em Língua Materna

Nos cursos técnicos, a Língua Portuguesa é trabalhada nos componentes curriculares Linguagem, Trabalho e Tecnologia e Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional, além das especificidades de algumas habilitações.

As competências-chave de analisar, interpretar e produzir textos técnicos das diversas áreas profissionais são desenvolvidas nesses componentes, de acordo com as respectivas terminologias técnicas e científicas, nas modalidades oral e escrita de comunicação, visando à elaboração de gêneros textuais como cartas comerciais e oficiais, relatórios técnicos, memoriais, comunicados, protocolos, entre outros gêneros, considerando as características de cada área de atuação.

4.6.4. Fortalecimento das competências relativas à Matemática

Nos currículos das habilitações profissionais técnicas ofertadas na forma integrada ao Ensino Médio, a Matemática, que se constitui em uma área de Conhecimento Autônoma na Formação Geral no Brasil, como componente curricular, teve sua representatividade aumentada, com ênfase no desenvolvido das seguintes competências-chave, ao longo de

três séries: “Interpretar, na forma oral e escrita, símbolos, códigos, nomenclaturas, instrumentos de medição e de cálculo para representar dados, fazer estimativas e elaborar hipóteses”; “Analisar regularidades em situações semelhantes para estabelecer regras e propriedades.”; “Analisar identidades ou invariantes que impõem condições para resolução de situações-problema.”; “Interpretar textos e informações da Ciência e da Tecnologia relacionados à Matemática e veiculados em diferentes meios.”; “Avaliar o caráter ético do conhecimento matemático e aplicá-lo em situações reais”; “Elaborar hipóteses recorrendo a modelos, esboços, fatos conhecidos, relações e propriedades”; “Analisar a Matemática como ciência autônoma, que investiga relações, formas e eventos e desenvolve maneiras próprias de descrever e interpretar o mundo”.

Pretende-se, em última instância, com esse fortalecimento do ensino da Matemática, desenvolver as capacidades práticas de utilizar o conhecimento matemático como apoio para avaliar as aplicações tecnológicas dos diferentes campos científicos e também de identificar recursos matemáticos, instrumentos e procedimentos para posicionar-se e argumentar sobre questões de interesse da comunidade.

Dessa maneira, a Matemática atende aos macro-objetivos de comunicação no mundo profissional e no mundo social, seja no percurso da cognição, seja na manifestação da expressão em relação aos fatos técnicos, científicos e também cotidianos.

4.6.5. Fortalecimento das competências relativas à Informática

Nos cursos técnicos, a Informática é trabalhada no componente curricular Aplicativos Informatizados, e em outros componentes que requerem especificidades para a utilização de softwares e hardwares.

Sinteticamente, são desenvolvidas as competências-chave de seleção e utilização de sistemas operacionais, softwares, aplicativos, plataformas de desenvolvimento de websites ou blogs, além de redes sociais para publicação de conteúdo na internet pertinentes a cada área de atuação.

4.6.6. Fortalecimento das competências relativas à Ética e Cidadania Organizacional

Nos cursos técnicos, a ética e a cidadania são trabalhadas no componente curricular Ética e Cidadania Organizacional.

Dentre as competências-chave, destacam-se a análise e a utilização do Código de Defesa do Consumidor, da Legislação Trabalhista, dos Regulamentos e Regras Organizacionais e dos Procedimentos para a Promoção da Imagem Organizacional.

São desenvolvidas habilidades que direcionam à identificação e utilização do código de ética da respectiva profissão, ao trabalho em equipe, ao respeito às diversidades e aos direitos humanos.

Com o referido componente, objetiva-se estimular práticas de responsabilidade social e de sustentabilidade na formação profissional e ética do cidadão.

4.6.7. Fortalecimento das competências pessoais, dos valores e das atitudes na conduta profissional

Na prática histórica de planejamento curricular das habilitações profissionais técnicas de nível médio do Centro Paula Souza, as competências pessoais, os valores e as atitudes na conduta profissional estão sendo gradualmente fortalecidos e expressos, cada vez mais explicitamente, na redação dos componentes curriculares.

Concebemos as competências pessoais como capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas ao convívio nos ambientes laborais, ao trabalho em equipe, à comunicação e interação, à pesquisa, melhoria e atualização contínuas, à conduta ética, e às boas práticas no ambiente organizacional.

Quanto aos valores e atitudes, definimos como uma macroclasse, que se constitui em um conjunto de princípios que direcionam a conduta ética de um profissional técnico no mundo do trabalho e na vida social, para o alcance do qual estão envolvidos todos os atores, ambientes, relações e subprocessos do ensino e da aprendizagem (alunos, professores, grupo familiar dos alunos, funcionários administrativos, entorno na comunidade escolar, organizados em ambientes didáticos e também fora deles, com o estabelecimento de relações intra, extra e transescolares, para a mediação e o alcance do conhecimento aplicável na atuação profissional, fim e meta primordial da Educação Profissional e Tecnológica).

Dessa forma, na orientação curricular do Centro Paula Souza para os cursos técnicos, não somente as competências e habilidades profissionais são o foco, mas também as competências individuais que levam a uma otimização da organização coletiva. Sob esse ponto de vista, há uma aproximação entre o sentido mais psicológico ou individualizante de competência, paralelamente (e conjuntamente) ao sentido mais prático e demonstrável de desempenho, que aproxima, sim, as competências às atribuições ou atividades de um cargo ou função, mas não as reduz à execução ou ao direcionamento excludente do

conhecimento a uma ou outra “prática de mercado”, como querem algumas teorias e algumas críticas.

A capacidade de demonstrar as competências e fazê-las úteis a uma sociedade, a nosso ver, não limita, mas sim amplia as habilidades sociais e críticas dos indivíduos em seu papel de profissional, que não é o único papel de um ser na sociedade, obviamente, bem como amplia a atuação do professor e das sistêmicas educativas, no que concerne a um ensino significativo, avaliável e a serviço da sociedade.

4.6.8. Fortalecimento das competências relativas à elaboração de projetos e solução de problemas do mundo do trabalho

No Centro Paula Souza, a valorização dos aspectos culturais no currículo é manifestada na Educação por Projetos, nos trabalhos de conclusão de curso obrigatórios, no aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores e na própria educação por competências profissionais, cuja ênfase é a atuação profissional para a solução de problemas reais do mundo do trabalho e da vida do cidadão, ancorada histórica, social e politicamente, ou seja, contextualizada, com vistas à eficiência e à eficácia da Educação Escolar e ao desenvolvimento da autonomia do educando. A cultura é o fator comum entre sociedade, ideologia, História e conhecimento.

O ambiente virtual possibilita ao professor acesso a ferramentas de desenvolvimento de Design de Projetos (modelo baseado no Design *Thinking*) e a critérios relativos à Economia Criativa, com um passo a passo sobre os objetivos, metodologias, desenvolvimento e outros itens importantes na estruturação não somente da pesquisa, mas na conclusão do projeto.

Ainda em relação aos professores orientadores, além das ferramentas do Design de Projetos e Economia Criativa, trabalhamos o contexto da avaliação por competências.

Em todos os cursos técnicos são desenvolvidos projetos interdisciplinares, a exemplo do trabalho de conclusão de curso (TCC), componente curricular obrigatório nos currículos das habilitações profissionais, destinado a desenvolver as competências-chave da pesquisa, análise e utilização de informações coletadas a partir de pesquisas bibliográficas e de pesquisas de campo, com o objetivo de propor soluções para os problemas relacionados a cada área de atuação. Na elaboração dos trabalhos de conclusão de curso, os alunos passam por duas fases, planejamento e desenvolvimento, com aplicação de conhecimentos de legislação, elaboração de instrumentos de pesquisa, estudos

mercadológicos, elaboração de experimentos e de protótipos, além da sistematização monográfica e documentação dos projetos.

4.6.9. Fortalecimento das competências relacionadas a Gestão de Energia, Eficiência Energética e Energias Renováveis

Os temas “gestão de energia” “eficiência energética” e “energias renováveis” são desenvolvidos em cursos técnicos do Centro Paula Souza visando a competências-chave relacionadas à interpretação e aplicação da legislação e das normas técnicas referentes ao fornecimento, à qualidade e à eficiência de energia e impactos ambientais; elaboração de planos de uso racional e de conservação de energia; instalação e manutenção de equipamentos dos respectivos sistemas.

Esses temas são recorrentes em habilitações profissionais dos eixos tecnológicos de Controle e Processos Industriais e Produção Industrial.

4.6.10. Fortalecimento das competências relacionadas a Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Em nosso país, a legislação sobre Segurança do trabalho é bastante abrangente, composta por Normas Regulamentadoras – NRs, leis complementares, como portarias e decretos, e também convenções da Organização Internacional do Trabalho, ratificadas pelo Brasil. Ainda assim, registra-se uma alta taxa de doenças e acidentes do trabalho. Os riscos estão presentes em todos os ambientes laborais, nas mais diversas áreas de atuação do trabalhador. A incorporação das boas práticas de gestão da Saúde e Segurança no Trabalho contribui para a proteção contra os riscos presentes no ambiente laboral, prevenindo acidentes e doenças, diminuindo prejuízos, além de promover a melhoria contínua dos ambientes de trabalho e da qualidade de vida dos trabalhadores. Assim, o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, instituição responsável pela maior parcela da Educação Profissional no Estado de São Paulo, considerando estes fatores, que são de extrema importância para a formação e desempenho do futuro profissional, propõe desenvolver em todas as habilitações profissionais técnicas competências-chave relacionadas à análise e aplicação da legislação, das normas técnicas e de procedimentos referentes à identificação de riscos e prevenção de acidentes e doenças do trabalho e de impactos ambientais.

4.6.11. Padronização da infraestrutura, softwares e bibliografia para oferecimento de cursos técnicos

Desde 2008, a Unidade do Ensino Médio e Técnico desenvolve o projeto de Padronização de Laboratórios, que surgiu da necessidade de estabelecimento de um padrão de informações referentes ao tipo e à quantidade de instalações e de equipamentos necessários ao oferecimento das habilitações profissionais e do Ensino Médio no Centro Paula Souza.

São reunidas equipes de especialistas, que partem dos Referenciais Curriculares da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de pesquisas e contatos com o setor produtivo.

Os objetivos principais são definir padrões de laboratórios (quanto a espaços físicos e equipamentos), para os novos cursos elaborados pelas equipes de professores especialistas do Laboratório de Currículos.

Os resultados esperados para o projeto são:

- Produção da documentação necessária à Padronização de Laboratórios:
 - ✓ documento completo: contempla a descrição completa dos equipamentos, mobiliário, acessórios e softwares de acordo com o sistema BEC /SIAFISICO e itens de consumo e suas quantidades, bem como a descrição e elaboração dos leiautes dos espaços físicos;
 - ✓ documento resumido: contempla informações básicas como identificação do equipamento, mobiliários e acessórios, softwares e suas quantidades, leiautes e possibilidades de compartilhamento dos laboratórios na unidade com várias habilitações profissionais.
- Subsidiar os setores da Administração Central e Etecs, no que se refere à implantação de novas unidades e novos cursos, utilizando-se como subsídio a documentação produzida pela Padronização de Laboratórios.
- Atualização da publicação eletrônica – site, divulgação da publicação resumida e documento completo.

4.6.12. Catalogação da Titulação Docente dos professores habilitados a ministrar aulas nos componentes curriculares dos cursos técnicos

Desde 2008, a Unidade do Ensino Médio e Técnico desenvolve o projeto de catalogação da titulação docente dos professores habilitados a ministrar aulas nos componentes

curriculares dos cursos técnicos, que resulta no Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência (CRT).

O CRT tem por competência estabelecer, para cada componente curricular, a titulação dos docentes que são habilitados a ministrá-los e, por consequência, disciplinar os concursos públicos para ingresso na carreira docente, bem como o processo de atribuição de aulas. Este novo formato foi estruturado e disponibilizado para consulta na forma de site, contemplando as bases de busca: “Titulações” (diplomas de graduação dos professores); “Habilitações” (cursos técnicos) e “Componentes Curriculares”.

O CRT é atualizado semestralmente, disponibilizado eletronicamente nos meses de julho e de dezembro, na página da Unidade do Ensino Médio e Técnico e, excepcionalmente, em outra época, em arquivo separado, no mesmo espaço, nos casos em que houver necessidade, interesse da Instituição ou alteração da legislação.

O gerenciamento do CRT requer, além do monitoramento do site, o atendimento ao público docente externo ao Centro Paula Souza e também a orientação a docentes e gestores da Instituição nos momentos de atribuição de aulas e abertura de concursos e processos seletivos. Visa-se com esses procedimentos, ligados diretamente à carreira docente do Centro Paula Souza, à constituição de instrumento de regulação que apresente imparcialidade dos processos (todos os cursos são cadastrados), a transparência das ações institucionais (possibilidade de consulta via internet sem necessidade de senha - site aberto), a disposição de diálogo da Instituição (sistema de contato com público externo) e a renovação constante, com a possibilidade de solicitação de análise e inclusão de titulações de quaisquer interessados, da comunidade externa ou da comunidade interna do Centro Paula Souza.

4.7. Prática Profissional

A Prática Profissional será desenvolvida em laboratórios da Unidade de Ensino e nas empresas representantes do setor produtivo, se necessário, e/ou estabelecido em convênios ou acordos de cooperação.

A prática será incluída na carga horária da Habilitação Profissional e não está desvinculada da teoria, pois constitui e organiza o currículo. Estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, relatórios, trabalhos individuais e trabalhos em equipes serão procedimentos pedagógicos desenvolvidos ao longo do curso.

O tempo necessário e a forma como será desenvolvida a Prática Profissional realizada na escola e/ou nas empresas ficarão explicitados na proposta pedagógica da Unidade de Ensino e no plano de trabalho dos docentes.

Todos os componentes curriculares preveem a prática, juntamente com os conhecimentos teóricos, visto que as competências são constituídas na mobilização e na aplicação das habilidades (práticas) e de fundamentação teórica, técnica, científica, tecnológica (bases tecnológicas).

Os componentes curriculares, organizados por competências, trazem explícitas as habilidades a serem desenvolvidas, relacionadas (inclusive numericamente a cada competência), bem como o aparato teórico, que subsidia o desenvolvimento de competências e de habilidades.

A explicitação da carga horária "Prática" no campo específico de cada componente curricular, no final de cada quadro, em que há a divisão entre "Teórica" e "Prática" é uma distinção puramente metodológica, que visa direcionar o processo de divisão de classes em turmas (distribuição da quantidade de alunos, em duas ou mais turmas, quando da necessidade de utilizar outros espaços além dos espaços convencionais da sala de aula, como laboratórios, campos de estágio, empresas, atendimento nas áreas de Saúde, Indústrias, Fábricas entre outras possibilidades, nas ocasiões em que esses espaços não comportarem o número total de alunos da classe, sendo, então, necessário distribuir a classe, dividindo-a em turmas).

Assim, todos os componentes desenvolvem práticas, o que pode ser constatado pela própria existência da coluna 'habilidades', mas será evidenciada a carga horária "Prática" quando se tratar da necessidade de utilização de espaços diferenciados de ensino-aprendizagem, além da sala de aula, espaços esses que podem demandar a divisão de classes em turmas, por não acomodarem todos os alunos de uma turma convencional.

Dessa forma, um componente que venha a ter sua carga horária explicitada como 100% teórica não deixa de desenvolver práticas - apenas significa que essas práticas não demandam espaços diferenciados nem a divisão de classes em turmas.

Cada caso de divisão de classes em turmas será avaliado de acordo com suas peculiaridades; cada Unidade de Ensino deve seguir os trâmites e orientações estabelecidos pela Unidade do Ensino Médio e Técnico para obter a divisão de classes em turmas.

4.8. Estágio Supervisionado

O Curso de **Especialização Profissional Técnica de Nível Médio em LOGÍSTICA REVERSA** não exige o cumprimento de estágio supervisionado em sua organização curricular, contando com aproximadamente **100** horas-aula de práticas profissionais, que poderão ser desenvolvidas integralmente na escola e/ou em empresas da região. Essas práticas ocorrerão com a utilização de procedimentos didáticos como simulações, experiências, ensaios e demais técnicas de ensino que permitam a vivência dos alunos em situações próximas à realidade do setor produtivo. O trabalho com projetos, estudos de caso, visitas técnicas monitoradas, pesquisas de campo e aulas práticas em laboratórios devem garantir o desenvolvimento de competências específicas da área de formação.

O aluno, a seu critério, poderá realizar estágio supervisionado, não sendo, no entanto, condição para a conclusão do curso. Quando realizado, as horas efetivamente cumpridas deverão constar do Histórico Escolar do aluno. A escola acompanhará as atividades de estágio, cuja sistemática será definida em um Plano de Estágio Supervisionado devidamente incorporado ao Projeto Pedagógico da Unidade de Ensino. O Plano de Estágio Supervisionado deverá prever os seguintes registros:

- sistemática de acompanhamento, controle e avaliação;
- justificativa;
- metodologias;
- objetivos;
- identificação do responsável pela Orientação de Estágio;
- definição de possíveis campos/áreas para realização de estágios.

O estágio somente poderá ser realizado de maneira concomitante com o curso, ou seja, ao aluno será permitido realizar estágio apenas enquanto estiver regularmente matriculado. Após a conclusão de todos os componentes curriculares será vedada a realização de estágio supervisionado.

4.9. Novas Organizações Curriculares

O Plano de Curso propõe a organização curricular estruturada em **MÓDULO ÚNICO**, com um total de **320** horas ou **400** horas-aula.

A Unidade de Ensino, para dar atendimento às demandas individuais, sociais e do setor produtivo, poderá propor nova organização curricular, alterando o número de módulos, distribuição das aulas e dos componentes curriculares, desde que aprovada pelos Departamentos Grupo de Formulação e Análises Curriculares e Grupo de Supervisão Educacional – Cetec – Ceeteps. A organização curricular proposta levará em conta, contudo, o perfil de conclusão da habilitação, da qualificação e a carga horária prevista para a habilitação.

A nova organização curricular proposta entrará em vigor após a homologação pelo Órgão de Supervisão Educacional do Ceeteps.

4.10. Glossário Temático do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac): Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Apresentamos um glossário temático, com alguns termos relacionados à área de currículo em Educação Profissional Técnica de Nível Médio

4.10.1. Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades, bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados em componentes curriculares e por eixo tecnológico/área de conhecimento, a fim de atender a objetivos de Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

4.10.2. Currículo oculto em Educação Profissional e Tecnológica

Processo e produto decorrentes da execução do currículo idealizado, frutos da interação entre os atores sociais envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem, que transcende e modifica as etapas de planejamento curricular, a partir de um conjunto de

valores, crenças, hábitos, atitudes e práticas de uma comunidade, de uma região, em um contexto sócio-histórico, político e cultural e ideológico.

4.10.3. Perfil profissional

Descrição sumária das atribuições, atividades e das competências de um profissional de uma área técnica, no exercício de um determinado cargo ou ocupação.

Tem fundamentação no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC – CNCT – (site: <https://www.crt03.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/CNCT-CRT-03.pdf>), na descrição sumária das famílias ocupacionais do Ministério do Trabalho e na descrição de cargos e funções de instituições públicas e privadas.

4.10.4. Competências profissionais

Capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas à solução de problemas do mundo do trabalho, ligados a processos produtivos e gerenciais, em determinados cargos, funções ou de modo autônomo.

Apresentamos, a seguir, uma relação de verbos que, organizados em categorias conceituais, exprimem ações e capacidades, representando linguisticamente os conceitos relacionados às competências profissionais:

- Categoria conceitual - Analisar:
 - ✓ interpretar, contextualizar, descrever, desenvolver conexões, estabelecer relações, confrontar, refletir, discernir, distinguir, detectar, apreciar, entender, compreender, associar, correlacionar, articular conhecimento, comparar, situar.
- Categoria conceitual - Analisar/pesquisar:
 - ✓ identificar, procurar, investigar, solucionar, distinguir, escolher, obter informações.
- Categoria conceitual - Analisar/projetar:
 - ✓ formular hipóteses, propor soluções, conceber, desenvolver modelo, elaborar estratégia, construir situação-problema.
- Categoria conceitual - Analisar/executar:
 - ✓ utilizar, exprimir-se, produzir, representar, realizar, traduzir, expressar-se, experimentar, acionar, agir, apresentar, selecionar, aplicar, sistematizar,

equacionar, elaborar, classificar, organizar, relacionar, quantificar, transcrever, validar, construir.

- Categoria conceitual - Analisar/avaliar:
 - ✓ criticar, diagnosticar, emitir juízo de valor, discriminar.

4.10.5. Competências gerais

Competências profissionais relativas a um eixo tecnológico ou área profissional, relacionadas ao desenvolvimento de atribuições e atividades de um cargo ou função, ou de um conjunto de cargos/funções.

4.10.6. Competências pessoais

Capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas ao convívio nos ambientes laborais, ao trabalho em equipe, à comunicação e interação, à pesquisa, melhoria e atualização contínuas, à conduta ética, e às boas práticas no ambiente organizacional.

4.10.7. Atribuições e responsabilidades

Conjunto de responsabilidades, atividades e atitudes relativas ao perfil do profissional técnico no exercício de um cargo, função ou em trabalho autônomo.

4.10.7.1 Atribuições empreendedoras

São atribuições relacionadas ao desenvolvimento de capacidades pessoais gerais orientadas para o desempenho de ações empreendedoras. As atribuições empreendedoras se manifestam em aspectos do chamado empreendedorismo interno – ou intraempreendedorismo, particularidades voltadas ao desempenho e diferencial profissional no mercado de trabalho, e aspectos do empreendedorismo externo, aqueles voltados para a abertura de empresas e desenvolvimento de negócios. As ações empreendedoras são organizadas pela classificação funcional – Planejamento, Execução e Controle – e atuam nos quatro campos do perfil empreendedor: Ações comportamentais e atitudinais, Ações de análise e planejamento, Ações de liderança e integração social e Ações de criatividade e inovação. As atribuições empreendedoras são circunscritas nos limites de atuação do perfil técnico de cada formação profissional.

4.10.8. Áreas de atividades

Campos de atuação do profissional, expressos pelo detalhamento de atividades relativas a determinado cargo ou função na cadeia produtiva e gerencial.

As áreas de atividades inseridas no currículo são baseadas nas ocupações relacionadas ao curso, que podem ser acessadas pelo site da CBO. Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>. Acesso em: 28 set. 2022.

4.10.9. Valores e atitudes

Conjunto de princípios que direcionam a conduta ética de um profissional técnico no mundo do trabalho e na vida social, para o alcance do qual estão envolvidos todos os atores, ambientes, relações e subprocessos do ensino e da aprendizagem (alunos, professores, grupo familiar dos alunos, funcionários administrativos, entorno na comunidade escolar, organizados em ambientes didáticos e também fora deles, com o estabelecimento de relações intra, extra e transescolares, para a mediação e o alcance do conhecimento aplicável na atuação profissional, fim e meta primordial da Educação Profissional e Tecnológica).

4.10.10. Componentes curriculares

Divisões do currículo que organizam o desenvolvimento de temas afins. Compreendem atribuições, responsabilidades, atividades, competências, habilidades e bases tecnológicas – além de sugestões de metodologias de avaliação, de trabalhos interdisciplinares, de bibliografia de ferramentas de ensino aprendizagem – direcionadas a uma função produtiva. São elaborados com base nos temas apresentados no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC e de acordo com as funções produtivas do mundo do trabalho. Apresentam carga horária teórica e carga horária prática.

Os componentes curriculares são planejados e relacionados a uma família de titulações docentes (Engenharias, Tecnologias, Ciências), para que somente profissionais habilitados possam ministrar as aulas.

4.10.11. Componentes curriculares transversais

Componentes curriculares relacionados a temas e projetos interdisciplinares, à ética e cidadania organizacional, ao empreendedorismo, ao uso de tecnologias informatizadas, relativos à comunicação profissional em língua materna e em línguas estrangeiras (como Inglês e Espanhol), ao uso das respectivas terminologias técnico-científicas, às bases

científicas e tecnológicas das competências de planejamento e desenvolvimento de projetos, de modo colaborativo e empreendedor.

Para instrumentalizar o aluno no cumprimento da jornada curricular e, principalmente, desenvolver competências diferenciadas de convívio no mundo trabalho, trabalho em equipe e empreendedoras, transformando-o num profissional capaz de agir de acordo com a ética profissional, de se expressar oralmente e por escrito, de operar recursos de informática, de valorizar o trabalho coletivo, de desenvolver postura profissional e de planejar, executar, e gerenciar projetos, são oferecidos os seguintes componentes curriculares nos cursos técnicos:

- Aplicativos Informatizados;
- Ética e Cidadania Organizacional;
- Inglês Instrumental;
- Espanhol;
- Linguagem, Trabalho e Tecnologia;
- Empreendedorismo;
- Saúde e Segurança do Trabalho;
- Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

4.10.12. Carga horária

Segmento de tempo destinado ao desenvolvimento de componentes curriculares, abrangendo teoria e prática.

A carga horária mínima é especificada, para cada habilitação profissional, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, podendo ser de 800, 1000 ou 1200 (horas-relógio) de 60 minutos, a serem convertidas em horas-aula nas matrizes curriculares.

As matrizes curriculares do Centro Paula Souza apresentam a carga horária em horas-aula, ao passo que o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos apresenta a carga horária em horas-relógio.

A carga horária prática será desenvolvida nos laboratórios e oficinas da Unidade de Ensino, além de visitas técnicas e empresas/instituições, e será incluída na carga horária da Habilitação Profissional, porém não está desvinculada da teoria: constitui e organiza o currículo. Será trabalhada ao longo do curso por meio de atividades como estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, trabalhos em grupo, trabalhos individuais.

O tempo necessário e a forma para o desenvolvimento da prática profissional realizada na escola e nas empresas serão explicitados na proposta pedagógica da Unidade de Ensino e no plano de trabalho dos docentes.

4.10.13. Aula

Unidade do processo de ensino e aprendizagem relativa à execução do currículo, conforme o planejamento geral do curso e da disciplina, que diz respeito a um ou mais componentes curriculares, métodos, práticas ou turmas.

4.10.14. Aula teórica

Aula desenvolvida em um ou mais ambientes que não demandam espaços diferenciados para sua execução, como laboratórios, oficinas e outros ambientes compostos por equipamentos determinados.

4.10.15. Aula prática

Aula desenvolvida em espaços diferenciados para sua execução, como laboratórios, oficinas e outros ambientes compostos por equipamentos determinados.

4.10.16. Função

Conjunto de ações orientadas para uma mesma finalidade produtiva, para grandes atribuições, etapas significativas e específicas. Principais funções ou macrofunções:

- Planejamento: ação ou resultado da elaboração de um projeto com informações e procedimentos que garantam a realização da meta pretendida.
- Execução: ato ou efeito de realizar um projeto ou uma instrução, de passar do plano ao ato concretizado.
- Gestão/Controle: ato ou resultado de gerir, de administrar. Definido, também, como um conjunto de ações administrativas que garantam o cumprimento do prazo, de previsão de custos e da qualidade estabelecidos no projeto.

4.10.17. Habilidade Profissional

Capacidade de agir prontamente, mentalmente e por intermédio dos sentidos, com ou sem o uso de equipamentos, máquinas, ferramentas, ou de qualquer instrumento, mobilizando habilidade motora e uso imediato de recursos para a solução de problemas do mundo do trabalho.

É o aspecto prático das competências profissionais, relativo ao “saber fazer” determinada operação, o qual permite a materialização das capacidades relativas às competências.

As habilidades constituem saberes que originam um saber-fazer, que não é produto de uma instrução mecanicista, mas de uma construção mental que pode incorporar novos saberes.

A seguir, elencamos alguns verbos cuja referência é associada ao uso sistemático de equipamentos, de máquinas, de ferramentas, de instrumentos e até diretamente dos próprios sentidos, representando conceitos de ação e de capacidades práticas:

- coletar;
- colher;
- compilar;
- conduzir;
- conferir;
- cortar;
- digitar;
- enumerar;
- expedir;
- ligar;
- medir;
- nomear;
- operar;
- quantificar;
- registrar;
- selecionar;
- separar;
- executar.

4.10.18. Bases Tecnológicas

Conjunto sistematizado de conceitos, princípios, técnicas e tecnologias resultantes, em geral, da aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos a uma área produtiva, que dão suporte ao desenvolvimento das competências e das habilidades. Substantivos que representam as bases tecnológicas fundamentais:

- conceitos;
- definições;
- fundamentos;
- legislação;
- noções;
- normas;
- princípios;
- procedimentos.

4.10.19. Matriz curricular

Documento legal em forma de quadro representativo da disposição dos componentes curriculares (incluindo trabalhos de conclusão de curso e estágio) e respectivas cargas horárias (teóricas e práticas) de uma habilitação profissional técnica de nível médio, na estrutura de módulos ou séries, com terminalidade definida temporalmente (que pode ou não coincidir com a ordenação do semestre ou do ano letivo) e de acordo com a possibilidade de certificação intermediária (para qualificações profissionais técnicas de nível médio) e de certificação final (para habilitações profissionais técnicas de nível médio). As matrizes curriculares são também o documento oficial que aprova a instauração de uma habilitação profissional técnica de nível médio em uma determinada Unidade de Ensino,

em determinado recorte temporal (semestre ou ano letivo), a partir de uma legislação (federal e estadual) e a responsabilização de um Diretor de Escola e de um Gestor de Supervisão Educacional.

4.10.20. Relações entre competências, habilidades e bases tecnológicas

As competências, habilidades e bases tecnológicas são intrinsecamente relacionadas entre si, tendo em vista a macrocompetência de solucionar problemas do mundo do trabalho.

Pode-se dizer, portanto, que alguém desenvolveu competência profissional quando constitui, articula e mobiliza valores, conhecimentos e habilidades para a resolução de problemas não só rotineiros, mas também inusitados em seu campo de atuação profissional. Assim, age eficazmente diante do inesperado e do inabitual, superando a experiência acumulada transformada em hábito, mobilização também da criatividade e para uma atuação transformadora.

Para a aquisição de competências profissionais, faz-se necessário o desenvolvimento de habilidades, mobilizando também fulcro teórico solidamente construído, com aparato científico e tecnológico. Logo, habilidades e bases tecnológicas/científicas são faces complementares da mesma “moeda”, para utilizar a conhecida metáfora. A competência é relacionada à capacidade de solucionar problemas, com a aplicação de competência imediata (habilidades), de modo racional e planejado, de acordo com os postulados técnicos e científicos (bases tecnológicas).

Se o trabalho pedagógico for direcionado apenas à aquisição de conhecimentos, os egressos não serão instrumentalizados para a aplicação dos saberes, dando origem a uma formação profissional falha, já que haverá grandes dificuldades para solução de problemas e para a flexibilidade de atuação (capacidade de adaptar-se a vários contextos).

Se o trabalho pedagógico for direcionado apenas ao desenvolvimento das habilidades, de forma exclusivamente mecânica, não haverá também o desenvolvimento da capacidade de flexibilização nem de solução de problemas, pois novos problemas serão um obstáculo, ou seja: o profissional terá dificuldades de resolver situações inusitadas e inesperadas.

Para a vida moderna, tendo em vista projetos profissionais, projetos pessoais e de vida em sociedade, é necessário adotar um parâmetro para desenvolvimento de competências, pois está sendo exigida (da pessoa integral) a capacidade de aprendizado e mudança contínuos, traduzidos em parte na capacidade de adaptação, pois as necessidades mudam constantemente, com as transformações técnicas e científicas, mas também com as alterações sociais e culturais.

4.10.21. Plano de Curso

Documento legal que organiza o currículo na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e outras fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional, organização curricular das competências, habilidades, bases tecnológicas, temas e cargas horárias teóricas e práticas, aproveitamento de experiências e conhecimentos e avaliação da aprendizagem, infraestrutura de laboratórios e equipamentos e pessoal docente, técnico e administrativo.

Fontes Bibliográficas

- ALVES, Júlia Falivene. **Avaliação educacional: da teoria à prática**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- CENTRO PAULA SOUZA. **Missão, Concepções e Práticas do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (GFAC)**. Out. 2018. Disponível em: <http://www.cpscetec.com.br/cpscetec/arquivos/2014/missao.pdf>. Acesso em: 4 nov. 2022.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza/SP

CAPÍTULO 5 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Consoante dispõe o artigo 46 da Resolução CNE/CP 1/2021, o aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridas anteriormente pelos alunos, diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, poderá ocorrer por meio de:

- ✓ qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
- ✓ cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, mediante avaliação do aluno;
- ✓ experiências adquiridas no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- ✓ avaliação de competências reconhecidas em processos formais de certificação profissional.

O aproveitamento de competências, anteriormente adquiridas pelo aluno, por meio da educação formal/informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante avaliação a ser realizada por comissão de professores, designada pela Direção da Escola, atendendo aos referenciais constantes de sua proposta pedagógica.

Quando a avaliação de competências tiver como objetivo a expedição de diploma, para conclusão de estudos, seguir-se-ão as diretrizes definidas e indicadas pelo Ministério da Educação e assim como o contido na deliberação CEE 107/2011.

CAPÍTULO 6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências, estará voltada para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para as diferentes habilitações profissionais e as respectivas qualificações previstas.

Constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados – textos, provas, relatórios, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio, projetos, entre outros – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

O caráter diagnóstico dessa avaliação permite subsidiar as decisões dos Conselhos de Classe e das Comissões de Professores acerca dos processos regimentalmente previstos de:

- classificação;
- aproveitamento de estudos.

Permite também orientar/reorientar os processos de:

- recuperação contínua;
- progressão parcial.

Estes dois últimos, destinados a alunos com aproveitamento insatisfatório, constituir-se-ão de atividades, recursos e metodologias diferenciadas e individualizadas com a finalidade de eliminar/reduzir dificuldades que inviabilizem o desenvolvimento das competências visadas.

Ao final do **Módulo Único**, após análise com o aluno, os resultados serão expressos por uma das menções a seguir, conforme estão conceituadas e operacionalmente definidas:

Menção	Conceito	Definição Operacional
MB	Muito Bom	O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
B	Bom	O aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
R	Regular	O aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
I	Insatisfatório	O aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

Será considerado concluinte do curso o aluno que obtiver aproveitamento suficiente para promoção – MB, B ou R – e a frequência mínima estabelecida.

A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco) do total das horas efetivamente trabalhadas pela escola, calculada sobre a totalidade dos componentes curriculares do módulo e terá apuração independente do aproveitamento.

A emissão de Menção Final e demais decisões, acerca da promoção ou retenção do aluno, refletirão a análise do seu desempenho feita pelos docentes nos Conselhos de Classe e/ou nas Comissões Especiais, avaliando a aquisição de competências previstas para o módulo correspondente.

CAPÍTULO 7

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

As instalações e equipamentos a serem utilizados pela **Especialização Profissional Técnica de Nível Médio em LOGÍSTICA REVERSA** estão atrelados aos equipamentos das Habilitações Profissionais de **Técnico em Logística, Técnico em Administração, Técnico em Qualidade, Técnico em Comércio, Técnico em Comércio Exterior** ou curso equivalente (de acordo com a Tabela de Convergência do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC), autorizado e em funcionamento na Unidade de Ensino.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza - SP

BIBLIOGRAFIA

Eixo Tecnológico	Curso	Autor 1 /SOBRENOME	Autor 1 /NOME	Autor 2 /SOBRENOME	Autor 2 /NOME	Título	Subtítulo	Edição	Cidade	Editora	ISBN	Ano
Gestão e Negócios	Especialização Técnica em Logística Reversa	ALVAREZ	José Ângelo Justo			Cadeia de Suprimentos Estudos de Caso e Novas Perspectivas		1	São Paulo	Clube dos Autores	9758591886920	2015
Gestão e Negócios	Especialização Técnica em Logística Reversa	ALVAREZ	José Ângelo Justo			Infraestrutura dos Transportes no Brasil		1	São Paulo	Clube dos Autores	9788591886944	2017
Gestão e Negócios	Especialização Técnica em Logística Reversa	BERTAGLIA	Paulo Roberto			Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento		3	São Paulo	Saraiva	9788547208271	2016
Gestão e Negócios	Especialização Técnica em Logística Reversa	CARDELLA	Benedito			Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes		2	Rio de Janeiro	Atlas	9788597008135	2016
Gestão e Negócios	Especialização Técnica em Logística Reversa	CARPINETTI	Luiz Cesar R.			Gestão da Qualidade	Conceitos e técnicas	3	Rio de Janeiro	Atlas	9788597003918	2016
Gestão e Negócios	Especialização Técnica em Logística Reversa	COSTA	Marcela Avelina Bataghin			Logística		1	São Paulo	Viena	9788537104682	2017
Gestão e Negócios	Especialização Técnica em Logística Reversa	DIAS	Marco Aurélio			Introdução à Logística	Fundamentos, práticas e integração	1	Rio de Janeiro	Atlas	9788597009156	2016
Gestão e Negócios	Especialização Técnica em Logística Reversa	DIAS	Marco Aurélio			Administração de Materiais	Uma abordagem logística	6	Rio de Janeiro	Atlas	9788522498840	2015
Gestão e Negócios	Especialização Técnica em Logística Reversa	DORNELAS	José			Empreendedorismo	Transformando ideias em negócios	7	São Paulo	Empreende	9788566103052	2018
Gestão e Negócios	Especialização Técnica em Logística Reversa	GRIFFIN	Ricky W.	MOORHEAD	Gregory	Comportamento Organizacional	Gerenciando pessoas e organizações (trad. 11ª ed. norte-americana)	11	São Paulo	Cengage	9788522120963	2016

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Govorno do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

Gestão e Negócios	Especialização Técnica em Logística Reversa	HAZZAN	Samuel	POMPEO	José Nicolau	Matemática Financeira		7	São Paulo	Saraiva	9788502618152	2015
Gestão e Negócios	Especialização Técnica em Logística Reversa	KOTLER	Philip	KELLER	Kevin Lane	Marketing 4.0	Do tradicional ao digital	1	São Paulo	Sextante/GMT	9788543105338	2017
Gestão e Negócios	Especialização Técnica em Logística Reversa	MOURA	Reinaldo Aparecido			Equipamentos de Movimentação e Armazenagem		7	São Paulo	IMAM	8589824136	2016
Gestão e Negócios	Especialização Técnica em Logística Reversa	MOURA	Reinaldo Aparecido			Armazenagem	Do recebimento à expedição	4	São Paulo	IMAM	8589824128	2016
Gestão e Negócios	Especialização Técnica em Logística Reversa	MOURA	Reinaldo Aparecido	BANZATO	José Mauricio	Embalagem, Unitização e Containerização		3	São Paulo	IMAM	858982411X	2016
Gestão e Negócios	Especialização Técnica em Logística Reversa	PADOVEZE	Clotilde	BERTASSI	André Luís	Contabilidade e Gestão Tributária	Teoria e Prática de Ensino	1	São Paulo	Cengage	9788522125975	2018
Gestão e Negócios	Especialização Técnica em Logística Reversa	PAOLESCHI	Bruno	BUCO	Cidália dos R.	Logística Internacional	Aspectos econômicos internacionais, comércio e portos	1	São Paulo	Érica	9788536524696	2018
Gestão e Negócios	Especialização Técnica em Logística Reversa	SCHLÜTER	Mauro Roberto			Sistemas Logísticos de Transportes		1	Curitiba	Intersaberes	8582127413	2016
Gestão e Negócios	Especialização Técnica em Logística Reversa	SLACK	Nigel	Et. al.		Administração da Produção		8	Rio de Janeiro	Atlas	9788597014075	2018
Gestão e Negócios	Especialização Técnica em Logística Reversa	WILTON	O. Bussab;	MORETTIN	Pedro Alberto;	Estatística Básica		8	São Paulo	Saraiva	978854722022	2017

CAPÍTULO 8 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A contratação dos docentes que irão atuar no Curso de **Especialização Profissional Técnica de Nível Médio em LOGÍSTICA REVERSA**, será feita por meio de Concurso Público e/ou Processo Seletivo como determinam as normas próprias do Ceeteps, em conformidade com o Art. 52 da Deliberação do Conselho Estadual de Educação nº 207 /2022.

Art. 52 São considerados habilitados para atuar na Educação Profissional Técnica de Nível Médio os profissionais relacionados na seguinte ordem preferencial:

- I. Licenciados na área ou componente curricular do curso, em cursos de Licenciatura específica ou equivalente, e em cursos para Formação Pedagógica para graduados não licenciados, consoante legislação e normas vigentes à época;
- II. Graduados no componente curricular, portadores de certificado de especialização lato sensu, com no mínimo 120h de conteúdos programáticos dedicados à formação pedagógica;
- III. Graduados no componente curricular ou na área do curso.

Aos docentes contratados, o Ceeteps mantém um Programa de Capacitação voltado à formação continuada de competências diretamente ligadas ao exercício do magistério.

TITULAÇÕES DOCENTES POR COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	TITULAÇÃO
GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS	<ul style="list-style-type: none">• Administração• Administração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Administração - Habilitação em Administração Geral e de Empresas• Administração de Empresas

- Administração de Empresas e Negócios
- Administração Geral
- Ciências Ambientais
- Engenharia Agrícola e Ambiental
- Engenharia Ambiental
- Engenharia Ambiental e Sanitária
- Engenharia Ambiental e Urbana
- Engenharia da(de) Produção
- Engenharia em Processos de Produção
- Gestão Ambiental
- Gestão e Análise Ambiental
- Tecnologia Ambiental
- Tecnologia em Agronegócio(s)
- Tecnologia em Controle Ambiental
- Tecnologia em Gerenciamento Ambiental Industrial
- Tecnologia em Gestão Ambiental
- Tecnologia em Gestão Ambiental e Industrial
- Tecnologia em Gestão Ambiental e Saneamento
- Tecnologia em Gestão da Qualidade
- Tecnologia em Gestão da(de) Produção Industrial
- Tecnologia em Gestão de Logística
- Tecnologia em Gestão de Logística Empresarial
- Tecnologia em Gestão de Serviços
- Tecnologia em Gestão de Serviços e Negócios
- Tecnologia em Gestão Empresarial
- Tecnologia em Gestão Empresarial - Comércio Exterior

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Gestão Logística• Tecnologia em Logística• Tecnologia em Logística - Ênfase em Transportes• Tecnologia em Logística de Armazenamento e Distribuição• Tecnologia em Logística de Armazenamento e Distribuição de Materiais• Tecnologia em Logística e Transportes• Tecnologia em Logística e Transportes Multimodal• Tecnologia em Logística Empresarial• Tecnologia em Logística para o Agronegócio• Tecnologia em Planejamento Administrativo• Tecnologia em Planejamento Administrativo e Programação Econômica• Tecnologia em Processos Ambientais• Tecnologia em Processos Gerenciais• Tecnologia em Qualidade• Tecnologia em Qualidade de Processos• Tecnologia em Saneamento Ambiental• Tecnologia em Saneamento Ambiental com Habilitação em Controle Ambiental
<p>GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS REVERSA</p>	<ul style="list-style-type: none">• Administração• Administração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Administração - Habilitação em Administração de Empresas

- Administração - Habilitação em Administração de Negócios
- Administração - Habilitação em Administração Geral
- Administração - Habilitação em Administração Geral e de Empresas
- Administração - Habilitação em Comércio Exterior
- Administração - Habilitação em Comércio Internacional
- Administração - Habilitação em Finanças e Controladoria
- Administração - Habilitação em Gestão de Pequena e Média Empresa
- Administração - Habilitação em Negócios Internacionais
- Administração - Habilitação em Transporte e Logística
- Administração de Empresas
- Administração de Empresas e Negócios
- Ciências Administrativas
- Ciências Ambientais
- Ciências Gerenciais
- Ciências Gerenciais e Orçamentárias
- Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis
- Engenharia Ambiental
- Engenharia Ambiental e Sanitária
- Engenharia com Habilitação em Engenharia de Produção Mecânica
- Engenharia da(de) Produção
- Engenharia de Produção Mecânica
- Engenharia de Transportes

- Engenharia em Processos de Produção
- Engenharia Industrial
- Gestão Ambiental
- Gestão e Análise Ambiental
- Tecnologia Ambiental
- Tecnologia em Agroecologia
- Tecnologia em Agronegócio(s)
- Tecnologia em Comercio Exterior
- Tecnologia em Comércio Internacional
- Tecnologia em Controle Ambiental
- Tecnologia em Gestão Ambiental
- Tecnologia em Gestão da Qualidade
- Tecnologia em Gestão da(de) Produção Industrial
- Tecnologia em Gestão de Comercio Exterior
- Tecnologia em Gestão de Logística
- Tecnologia em Gestão de Logística Empresarial
- Tecnologia em Gestão de Pequenas e Médias Empresas
- Tecnologia em Gestão de Serviços
- Tecnologia em Gestão de Serviços e Negócios
- Tecnologia em Gestão Empresarial
- Tecnologia em Gestão Empresarial - Comércio Exterior
- Tecnologia em Gestão Empresarial - Ênfase em Marketing e Comércio Exterior
- Tecnologia em Gestão Logística
- Tecnologia em Logística
- Tecnologia em Logística - Ênfase em Transportes

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Logística Aeroportuária• Tecnologia em Logística de Armazenamento e Distribuição• Tecnologia em Logística de Armazenamento e Distribuição de Materiais• Tecnologia em Logística e Transportes• Tecnologia em Logística e Transportes Multimodal• Tecnologia em Logística Empresarial• Tecnologia em Logística para o Agronegócio• Tecnologia em Planejamento Administrativo• Tecnologia em Planejamento Administrativo e Programação Econômica• Tecnologia em Processos Ambientais• Tecnologia em Processos Gerenciais• Tecnologia em Produção (da/de Produção)• Tecnologia em Produção Industrial• Tecnologia em Saneamento Ambiental• Tecnologia em Saneamento Ambiental com Habilitação em Controle Ambiental• Tecnologia em Transporte Terrestre
<p style="text-align: center;">LEGISLAÇÃO E POLÍTICA AMBIENTAL</p>	<ul style="list-style-type: none">• Administração• Administração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Administração - Habilitação em Administração Geral e de Empresas• Administração de Empresas• Administração de Empresas e Negócios

- Ciências Administrativas
- Ciências Ambientais
- Ciências Gerenciais
- Ciências Jurídicas
- Ciências Jurídicas e Sociais
- Direito
- Engenharia Agrícola e Ambiental
- Engenharia Ambiental
- Engenharia Ambiental e Sanitária
- Gestão Ambiental
- Gestão e Análise Ambiental
- Tecnologia Ambiental
- Tecnologia em Agroecologia
- Tecnologia em Agronegócio(s)
- Tecnologia em Controle Ambiental
- Tecnologia em Gerenciamento Ambiental Industrial
- Tecnologia em Gestão Ambiental
- Tecnologia em Gestão Ambiental e Industrial
- Tecnologia em Gestão Ambiental e Saneamento
- Tecnologia em Gestão da Qualidade
- Tecnologia em Gestão da(de) Produção Industrial
- Tecnologia em Gestão de Logística
- Tecnologia em Gestão de Serviços
- Tecnologia em Gestão de Serviços e Negócios
- Tecnologia em Gestão Empresarial
- Tecnologia em Gestão Empresarial - Comércio Exterior
- Tecnologia em Gestão Logística

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Logística• Tecnologia em Logística de Armazenamento e Distribuição de Materiais• Tecnologia em Planejamento Administrativo• Tecnologia em Planejamento Administrativo e Programação Econômica• Tecnologia em Processos Ambientais• Tecnologia em Processos Gerenciais• Tecnologia em Saneamento Ambiental• Tecnologia em Saneamento Ambiental com Habilitação em Controle Ambiental
<p>PRÁTICAS DE CONTROLADORIA</p>	<ul style="list-style-type: none">• Administração• Administração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Administração - Habilitação em Administração Geral e de Empresas• Administração de Empresas• Administração de Empresas e Negócios• Ciências Administrativas• Ciências Ambientais• Ciências Gerenciais• Gestão Ambiental• Gestão e Análise Ambiental• Tecnologia Ambiental• Tecnologia em Agroecologia• Tecnologia em Agronegócio(s)• Tecnologia em Controle Ambiental• Tecnologia em Gestão Ambiental• Tecnologia em Gestão da(de) Produção Industrial

- Tecnologia em Gestão de Logística
- Tecnologia em Gestão de Logística Empresarial
- Tecnologia em Gestão de Serviços
- Tecnologia em Gestão de Serviços e Negócios
- Tecnologia em Gestão Empresarial
- Tecnologia em Gestão Empresarial - Comércio Exterior
- Tecnologia em Gestão Logística
- Tecnologia em Logística
- Tecnologia em Logística - Ênfase em Transportes
- Tecnologia em Logística Aeroportuária
- Tecnologia em Logística de Armazenamento e Distribuição
- Tecnologia em Logística de Armazenamento e Distribuição de Materiais
- Tecnologia em Logística e Transportes
- Tecnologia em Logística e Transportes Multimodal
- Tecnologia em Logística Empresarial
- Tecnologia em Logística para o Agronegócio
- Tecnologia em Planejamento Administrativo
- Tecnologia em Planejamento Administrativo e Programação Econômica
- Tecnologia em Processos Ambientais
- Tecnologia em Processos Gerenciais
- Tecnologia em Saneamento Ambiental

**PROJETOS SUSTENTÁVEIS DE
LOGÍSTICA REVERSA**

- Administração
- Administração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Administração - Habilitação em Administração Geral e de Empresas
- Administração de Empresas
- Administração de Empresas e Negócios
- Ciências Administrativas
- Ciências Econômicas
- Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional
- Ciências Gerenciais
- Economia
- Gestão Ambiental
- Tecnologia Ambiental
- Tecnologia em Agronegócio(s)
- Tecnologia em Gestão Ambiental
- Tecnologia em Gestão da Qualidade
- Tecnologia em Gestão da(de) Produção Industrial
- Tecnologia em Gestão de Logística
- Tecnologia em Gestão de Logística Empresarial
- Tecnologia em Gestão de Serviços
- Tecnologia em Gestão de Serviços e Negócios
- Tecnologia em Gestão Empresarial
- Tecnologia em Gestão Empresarial - Comércio Exterior
- Tecnologia em Gestão Logística
- Tecnologia em Logística
- Tecnologia em Logística - Ênfase em Transportes

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Logística Aeroportuária• Tecnologia em Logística de Armazenamento e Distribuição• Tecnologia em Logística de Armazenamento e Distribuição de Materiais• Tecnologia em Logística e Transportes• Tecnologia em Logística e Transportes Multimodal• Tecnologia em Logística Empresarial• Tecnologia em Logística para o Agronegócio• Tecnologia em Planejamento Administrativo• Tecnologia em Planejamento Administrativo e Programação Econômica• Tecnologia em Processos Ambientais• Tecnologia em Processos Gerenciais• Tecnologia em Saneamento Ambiental• Tecnologia em Saneamento Ambiental com Habilitação em Controle Ambiental
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Este quadro apresenta a indicação da formação e qualificação para a função docente. Para a organização dos Concursos Públicos e/ou Processos Seletivos e atribuição de aulas, a Unidade de Ensino deverá consultar o site Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência.

Profissionais na Unidade de Ensino

- Diretor de Escola Técnica;
- Diretor de Serviço – Área Administrativa;
- Diretor de Serviço – Área Acadêmica;
- Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica;
- Coordenador de Projetos Responsável pelo Apoio e Orientação Educacional;

- Coordenador de Curso;
- Auxiliar de Docente;
- Docentes.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

CAPÍTULO 9

CERTIFICADO

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o certificado de **Especialização Profissional Técnica de Nível Médio em LOGÍSTICA REVERSA**, satisfeitas as exigências relativas:

- ✓ ao cumprimento do currículo previsto para habilitação;
- ✓ à apresentação do Diploma de **Técnico em Logística, Técnico em Administração, Técnico em Qualidade, Técnico em Comércio, Técnico em Comércio Exterior**, ou curso equivalente (de acordo com a Tabela de Convergência do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC).

Ao completar o **MÓDULO ÚNICO**, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o certificado de **Especialização Técnica de Nível Médio em LOGÍSTICA REVERSA**, pertinente ao Eixo Tecnológico de “**Gestão e Negócios**”.

O certificado terá validade nacional quando registrado na SED – Secretaria de Escriuração Digital do Governo do Estado de São Paulo e no SISTEC/MEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica, obedecendo à legislação vigente; a Lei Federal nº 12.605/12, determina às instituições de ensino públicas e privadas a empregarem a flexão de gênero para nomear profissão ou grau nos diplomas/certificados expedidos.

PARECER TÉCNICO

Fundamentação Legal: Deliberação CEE n.º 207/2022 e Indicação CEE n.º 215/2022

Processo Centro Paula Souza n.º

N.º de Cadastro (MEC/CIE)

1. Identificação da Instituição de Ensino

1.1. Nome e Sigla

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS

1.2. CNPJ

62823257/0001-09

1.3. Logradouro

Rua dos Andradas

Número

140

Complemento

CEP

01208-000

Bairro

Santa Ifigênia

Município

São Paulo – SP

Endereço Eletrônico

Website

<http://www.cps.sp.gov.br>

1.4. Autorização do curso

Órgão Responsável

Unidade de Ensino Médio e Técnico/CEETEPS

Fundamentação legal

Supervisão delegada: Resolução SE/SP nº 78, de 07-11-2008.

1.5. Unidade de Ensino Médio e Técnico

Coordenador

Almério Melquíades de Araujo

e-mail

almerio.araujo@cps.sp.gov.br

Telefone do diretor(a)

(11) 3324.3969

1.6. Dependência Administrativa

Estadual/Municipal/Privada

Estadual

1.7. Ato de Fundação/Constituição

Decreto Lei Estadual

1.8. Entidade Mantenedora

CNPJ

62823257/0001-09

Razão Social

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Natureza Jurídica	Autarquia estadual
Representante Legal	Laura M. J. Laganá
Ano de Fundação/Constituição	1969
2. Curso	
2.1. Curso: novo, autorizado ou autorizado e em funcionamento.	Autorizado e em funcionamento.
2.2. Curso presencial ou na modalidade a distância	Curso presencial.
2.3. ETECs/município que oferecem o curso	Unidades distribuídas pelos municípios do estado de São Paulo.
2.4. Quantidade de vagas ofertadas	40 (quarenta) por turma em cada Unidade de Ensino.
2.5. Período do Curso (matutino/vespertino/noturno)	Diurno e Noturno.
2.6. Denominação do curso	Especialização Profissional Técnica de Nível Média em Logística Reversa.
2.7. Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios.
2.8. Formas de oferta	Especialização Profissional Técnica de Nível Médio
2.9. Carga Horária Total, incluindo estágio se for o caso.	320 (trezentos e vinte) horas ou 400 (quatrocentas) horas-aula.
3. Análise do Especialista	
3.1. Justificativa e Objetivos	A Instituição justifica a oferta da especialização voltada às questões ambientais e sociais que têm levado as organizações a implantarem os conceitos da Logística Reversa para minimizar os impactos causados ao meio ambiente e propiciar geração de renda com alternativas sustentáveis. A regulamentação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, regulamentada pelo Decreto Nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010, destaca a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos, da logística reversa e do acordo setorial.
3.2. Requisitos de Acesso	De acordo com o plano de curso, o ingresso no Curso de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio em Logística Reversa dar-se-á por meio de processo classificatório para alunos que tenham

concluído uma das seguintes Habilitações Profissionais Técnicas de Nível Médio: Técnico em Logística, Técnico em Administração, Técnico em Qualidade, Técnico em Comércio, Técnico em Comércio Exterior ou curso equivalente (de acordo com a Tabela de Convergência do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC), apresentando o histórico escolar ou diploma no ato da matrícula. O processo classificatório será divulgado por edital público, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

3.3. Perfil Profissional de Conclusão

O perfil profissional do especialista técnico de nível médio em Logística Reversa apresentado está coerente com às descrições do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios e do técnico, constantes no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT. As competências gerais, atribuições e atividades estão baseadas na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO.

O Especialista Técnico em **LOGÍSTICA REVERSA** é o profissional que atua no planejamento, execução, organização e controle das operações dos processos logísticos, de pós-venda e pós-consumo. Coordena e assessora processos de avaliação de gestão de qualidade. Empreende, desenvolve e gerencia projetos logísticos que geram valor e otimizam custos nos fluxos reversos. Aplica políticas sustentáveis.

Área de Atuação / Mercado de Trabalho

Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

3.4. Organização Curricular

O Plano de Curso propõe a organização curricular estruturada em um módulo, com um total de 320 (trezentas e vinte) horas ou 400 (quatrocentas) horas-aula. Os componentes curriculares estão classificados por módulo e descritos em termos de competências, habilidades e bases tecnológicas. Os temas recomendados no CNCT estão incluídos na organização curricular como disciplina ou conteúdo curricular. O currículo apresentado é coerente e suficiente para atingir o perfil proposto.

3.4.1. Proposta de Estágio

A especialização profissional técnica de nível médio em Logística Reversa não exige o cumprimento de estágio supervisionado em sua organização curricular, contando com aproximadamente 100 horas-aula de práticas profissionais, que poderão ser desenvolvidas integralmente na escola e/ou em empresas da região. A escola acompanhará as atividades de estágio, cuja sistemática será definida em um Plano de Estágio Supervisionado devidamente incorporado ao Projeto Pedagógico da Unidade de Ensino.

3.5. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências anteriores

O plano de curso indica a possibilidade de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores decorrentes de: qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos; cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, mediante avaliação do aluno; experiências adquiridas no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno; avaliação de competências reconhecidas em processos formais de certificação profissional.

O aproveitamento de competências anteriormente adquiridas pelo aluno, por meio da educação formal/informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante avaliação a

ser realizada por comissão de professores, designada pela Direção da Escola, atendendo aos referenciais constantes de sua proposta pedagógica. Quando a avaliação de competências tiver como objetivo a expedição de diploma, para conclusão de estudos, seguir-se-ão as diretrizes definidas e indicadas pelo Ministério da Educação e assim como o contido na deliberação CEE 107/2011.

3.6. Critérios de Avaliação

Os critérios de avaliação estão descritos no plano de curso. A avaliação é entendida como “processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados – textos, provas, relatórios, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio, projetos etc. – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem”. Os resultados do rendimento do aluno são expressos em menções, correspondentes a conceitos, operacionalmente definidos.

Para fins de promoção, há exigência de frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) “do total das horas efetivamente trabalhadas pela escola, calculada sobre a totalidade dos componentes curriculares de cada módulo” apurada independentemente do rendimento.

Os alunos com rendimento insatisfatório poderão valer-se de recuperação contínua e do instituto da progressão parcial.

Os critérios de avaliação indicados no plano de curso atendem à legislação.

3.7. Instalações e Equipamentos

O plano indica a estrutura necessária para o desenvolvimento do curso, disponíveis para as Unidades de Ensino que oferecem os cursos Técnico em Logística, Técnico em Administração, Técnico em Qualidade, Técnico em Comércio e Técnico em Comércio exterior.

Indica também bibliografia para o curso e as instalações e equipamentos atendem à infraestrutura recomendada pelo CNCT.

3.8. Pessoal Docente e Técnico

Os docentes são contratados mediante concurso público ou processo seletivo. O plano de curso indica os requisitos de formação e qualificação, que atendem ao Artigo 52 da Deliberação CEE 207/2022, Indicação 215/2022 e Indicação CEE 213/2021.

3.9. Certificado(s) e Diploma

O curso não prevê certificação intermediária, com o que estamos de acordo.

4. Parecer do Especialista

Após análise do Plano de Curso de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio em Logística Reversa, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, situado à Rua dos Andradas, 140, em São Paulo/SP, eu, Maurício Marsarioli, na condição de especialista e à vista do exposto no presente parecer, manifesto-me favorável à aprovação do plano de curso em questão, uma vez que a Instituição de Ensino reúne as condições necessárias para a sua aprovação. Este parecer técnico foi emitido com base

no plano de curso de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio em Logística Reversa a ser implantado na rede de escolas técnicas do CEETEPS. A análise das justificativas de implantação do curso em cada unidade de ensino, as condições de infraestrutura, a disponibilidade do pessoal docente e técnico e outras, que são objeto da visita técnica do especialista, serão realizadas com base na Deliberação CEETEPS nº 2/2004 (Disponível em: http://www.centropaulasouza.sp.gov.br/QuemSomos/Departamentos/cgd/Deliberacoes%202004.pdf).			
5. Qualificação do Especialista			
5.1. Nome			
Maurício Marsarioli			
RG	16.572.487-0	CPF	093.013.658-63
Registro no Conselho Profissional da Categoria		CreaSP 5061438825	
5.2. Formação Acadêmica			
Graduação em Tecnologia de Instrumentação e Controle (Fastec/ Unisal), Engenharia de Automação e Controle (UNIP) Bacharelado em Administração (UFRRJ) Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho Unicamp) Mestre em Sistemas Ambientais Sustentáveis (UNIVATES)			
5.3. Experiência Profissional			
Atuação, por mais de 30 anos, no gerenciamento de manutenção, processos e engenharia em indústrias na área de transporte, têxtil, alimentos, bebidas e farmacêuticas. Experiência em docência Ensino Médio e Técnico nas áreas de Mecânica, Elétrica e Eletrônica, no Centro Paula Souza (14 anos). Experiência em Meio Ambiente, Segurança do Trabalho e Mecatrônica , no Cotuca - Unicamp (7 anos). Experiência em docência Ensino Superior em Engenharia de Automação, Elétrica e de Produção , nas faculdades Anhanguera (12 anos).			

Grupo de Formulação

PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DE 06-02-2023

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza designa **Amneris Ribeiro Caciatori**, R.G. 29.346.971-4, **Dário Luiz Martins**, R.G. 24.617.929-6 e **Robson Fernando Gomes da Silva**, R.G. 32.017.728-2, para procederem a análise e emitirem aprovação do Plano de Curso da **Especialização Profissional Técnica de Nível Médio em LOGÍSTICA REVERSA**, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2023.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO

A Supervisão Educacional do Centro Paula Souza, na situação de delegada pela Resolução SE 78/2008 e nos termos da Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022, aprova o Plano de Curso do Eixo Tecnológico de “Gestão e Negócios”, referente à **Especialização Profissional Técnica de Nível Médio em LOGÍSTICA REVERSA**, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 04-04-2023.

São Paulo, 04 de abril de 2023.

**Amneris Ribeiro
Caciatori**

R.G. 29.346.971-4

**Gestora de Supervisão
Educacional**

Dário Luiz Martins

R.G. 24.617.929-6

**Gestor de Supervisão
Educacional**

**Robson Fernando Gomes
da Silva**

R.G. 32.017.728-2

**Gestor de Legislação e
Informação**

PORTARIA CETEC Nº 2526, DE 04-04-2023

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações), na Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, na Deliberação CEE 207/2022 e na Indicação CEE 215/2022 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, resolve que:

Artigo 1º - Fica aprovado, nos termos da seção IV-A da Lei 9394/96, do Art. 15 da Deliberação CEE 207/2022 e do item 1.6.1 da Indicação CEE 215/202, o Plano de Curso do eixo tecnológico de Gestão e Negócios, da Especialização Profissional Técnica de Nível Médio em Logística Reversa.

Artigo 2º - O curso referido no artigo anterior está autorizado a ser implantado na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 4-4-2023.

Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 04 de abril de 2023.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 04-04-2023, Poder Executivo, Seção I, página 80.

ANEXO – MATRIZES CURRICULARES

MATRIZ CURRICULAR					
Eixo Tecnológico	GESTÃO E NEGÓCIOS	Especialização Profissional Técnica de Nível Médio em LOGÍSTICA REVERSA		Plano de Curso	832
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2526, de 4-4-2023, publicada no Diário Oficial de 5-4-2023 – Poder Executivo – Seção I – página 80.					
Componentes Curriculares		Carga Horária			
		Teoria (Horas-aula)	Prática (Horas-aula)	Total (Horas-aula)	Total (Horas)
1. Projetos Sustentáveis de Logística Reversa		00	100	100	80
2. Gestão da Cadeia de Suprimentos Reversa		100	00	100	80
3. Legislação e Política Ambiental		40	00	40	32
4. Gerenciamento dos Resíduos Sólidos		100	00	100	80
5. Práticas de Controladoria		60	00	60	48
TOTAL		300	100	400	320
Observações	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.7 do Plano de Curso.				
	Para ingressar no curso da Especialização Profissional Técnica de Nível Médio em LOGÍSTICA REVERSA, o aluno deverá ter concluído uma das seguintes Habilitações Profissionais de: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO, TÉCNICO EM COMÉRCIO, TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR, TÉCNICO EM LOGÍSTICA, TÉCNICO EM QUALIDADE, ou curso equivalente (de acordo com a Tabela de Convergência do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC), apresentando o histórico escolar ou diploma no ato da matrícula.				

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
 Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

MATRIZ CURRICULAR

Eixo Tecnológico	GESTÃO E NEGÓCIOS	Especialização Profissional Técnica de Nível Médio em LOGÍSTICA REVERSA (2,5)			Plano de Curso	832
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2526, de 4-4-2023, publicada no Diário Oficial de 5-4-2023 – Poder Executivo – Seção I – página 80.						
Componentes Curriculares		Carga Horária				
		Teoria (Horas-aula)	Prática (Horas-aula)	Total (Horas-aula)	Total (Horas)	
1. Projetos Sustentáveis de Logística Reversa		00	100	100	80	
2. Gestão da Cadeia de Suprimentos Reversa		100	00	100	80	
3. Legislação e Política Ambiental		50	00	50	40	
4. Gerenciamento dos Resíduos Sólidos		100	00	100	80	
5. Práticas de Controladoria		50	00	50	40	
TOTAL		300	100	400	320	
Observações	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.7 do Plano de Curso.					
	Para ingressar no curso da Especialização Profissional Técnica de Nível Médio em LOGÍSTICA REVERSA, o aluno deverá ter concluído uma das seguintes Habilitações Profissionais de: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO, TÉCNICO EM COMÉRCIO, TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR, TÉCNICO EM LOGÍSTICA, TÉCNICO EM QUALIDADE, ou curso equivalente (de acordo com a Tabela de Convergência do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC), apresentando o histórico escolar ou diploma no ato da matrícula.					